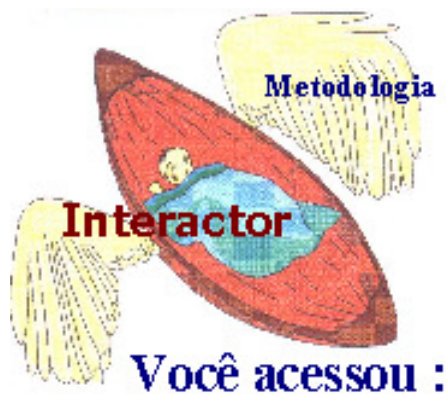
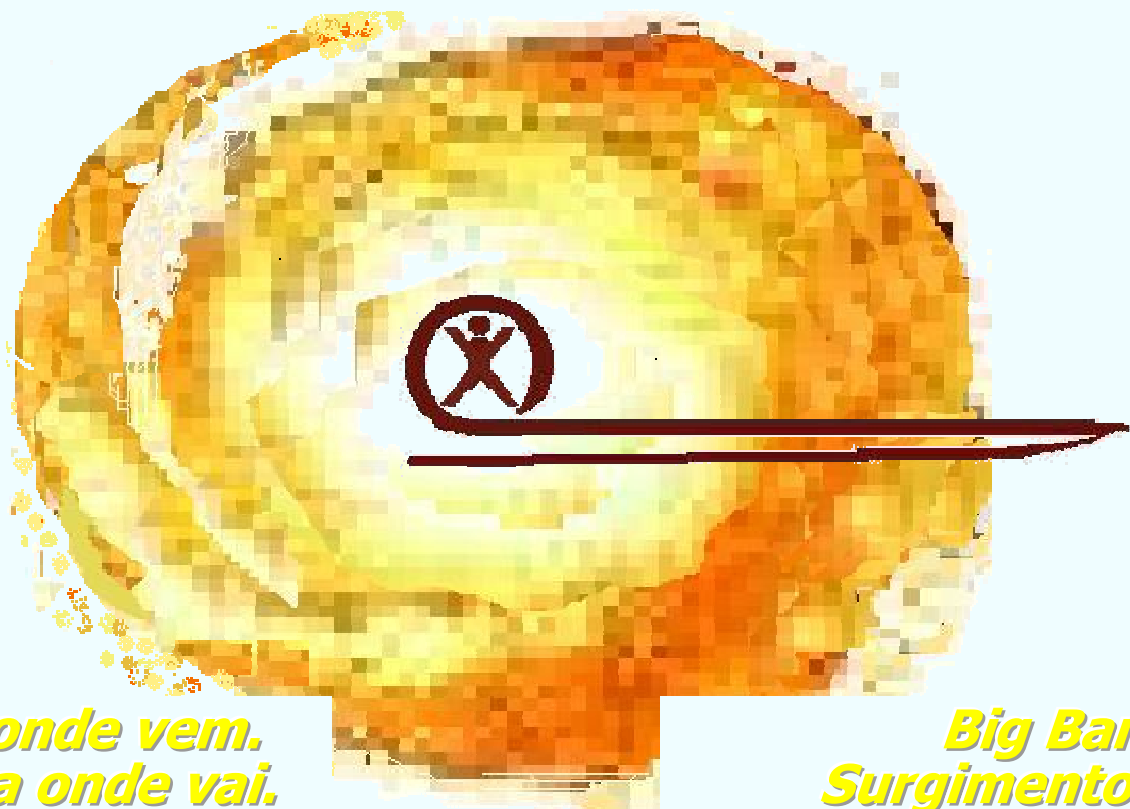




**... caminhos
e soluções...**

Universo em Transição



***De onde vem.
Para onde vai.
Como fica?***

***Big Bang :
Surgimento do
habitat humano***

**Em busca da Meta Metodologia para
Ensino e Prática do Desenvolvimento**

Ivan Kallas

Interactor
Ensino e Prática do Desenvolvimento.
“Da pedra lascada à cyber vida.”

Palestra junto ao BDMG-FJP
Programa Altos Estudos 2004

Idéia premiada na Sucesu 97



Ivan Kallas

Vc está



Obra principal do autor:

- **UNIVERSO em TRANSIÇÃO**, Em busca da meta-metodologia
Edição original 1988; reescrito e reeditado em 2006. Em revisão.
- **AIPs – Assistentes de Implementação de Projeto/Programa:**
Costumizáveis ao cliente; Disponibilidade parcial ou com autorização:
 - AIP genérico de Inteligência Corporativa (=TI+BI+eGov), em construção;
 - AIP para formação de Gestores Solidários, MDS-PMBH-ASMARE, 2006;
 - AIP para formação de Líderes de Desenvolvimento, BDMG-FJP, 2005;
 - AIP para Executivos Corporativos, Business Project Master, FIAT-BS, 2001;
- **Casos Atuais – com metodologia Interactor**
Disponibilidade parcial ou com autorização do cliente;
 - Ação voluntária para renovação do ensino fundamental, Leopoldão, 2005-atual.
 - Altos Estudos, BDMG/FJP, Desenvolvendo Soluções Inovadoras, 2004-6;
 - Ecobloco, Empreendedorismo reciclando excluídos e ambiente, 2004-6;
 - G&P, Implantando Software House – Soluções Integradas, 2003;
 - IBA-COPASA, Reciclando Executivos-Consultores, 2002;
 - Grupo FIAT, Business Solutions, Controladoria Latino America, 2000-1;
 - Madeirense Móveis, Apoiando Empresa Familiar, 1990, 94, 2000;
 - Smart Cards, Bilhetagem Eletrônica no Transporte Urbano, 1999.
- **Ensaio Multimídia**
 - Angel's Baby – Uma compreensão poética da vida, 1996-7;
 - Em busca de um Modelo de Ensino à (qualquer) Distância, 1997;
 - O Cantador de Estórias – Independent Solution Providers, 1998;
 - Ensaio para o Estudo da Administração, 1999;
 - Ensaio para o Estudo do Direito, 1998-99.
- **Multi-Estratégia para Empreendedores**
FAI-SRS, Vale da Eletrônica MG, 1996; IBA-COPASA 2002.
 - Módulo Básico Zero – Empreendedor;
 - Módulo Básico Hum e Dois – Consultores;
 - Módulo Especializado Costumizado ao Cliente;
 - Módulo Monitor e Conferencista;
 - Módulo Navegador – (ebook).
- **Jornada para o Futuro, (front-end-page)**
Um modelo de pesquisa em organização e desenvolvimento
Ohio University, CRA, UFMG e IBPI, edições 1984-90, reedição 2005.
 - Livro 1 – Valores e Cultura do Desenvolvimento, revisão 2005;
 - Livro 2 – Consultoria em Administração, revisão 2004, vide AIPs;
 - Livro 3 – Casos em Administração, revisão 2004, vide Casos Novos e Atuais;
 - Livro 4 – Equação de Tendências, modelo matemático de administração, 1984;
 - Livro 5 – Estórias da Carochinha, roteiro original 1984, vide Ensaio **multimídia**.
- **Pesquisa Exploratória**
 - O&M Básico; Avançado; CNA-UNA-UFMG, 1972-86; Cyber O&M, 2000;
 - Pesquisa sócioeconômica-Catalogo FIEMG-American Congress Lybrarie, 68-74;
 - Entretenimento educativo, Ensaio **multimídia** CSSR, edição 1965.

Projeto Interactor

*Uma das tres melhores
idéias em informática e
telecomunicações do
país. **SUCESU 97***

(Re)edições e outros textos compoem CD Universo em Transição.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Meta metodologia para o
Ensino e Prática do Desenvolvimento

Edição Original, 1988
Reescrita em 2006

Versão 3.1.6. – Fevereiro 2010
Introduz e sumariza obra e pensamento do autor
de forma literária agradável acessível.

Ensaio de auto-gestão para
indivíduos, grupos e organizações reais e virtuais
que sonham sobreviver em rede compartilhada
para compreender seu próprio ambiente
e se auto-determinar de forma sustentável
perenizando um desempenho positivo.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Notação Bibliográfica

Kallas, Ivan

Universo em Transição

Sumariza e indexa a obra do autor.

Assuntos:

- Empreendedor de negócios; corporativo; solidário; em ambiente público, privado ou institucional.
- Origens do Universo, surgimento, organização e finalidade da vida, gestão e conhecimento; desenvolvimento; modelo lógico-matemático.
- Business intelligence; e.government; tecnologia da informação; Inteligência corporativa.
- O&M – organização e métodos, pesquisa, metodologia, consultoria, gestão de mudanças, gestão e implantação de projetos-programas, macro-processos, desenvolvimento de organizações e sistemas; modelos e métodos universais; meta-metodologia.
- Assistente de implementação, projetos e programas de qualquer natureza; casos práticos, casos complexos; ensaio multimídia;
- Ensino à (qualquer) distância; e.learning; tecnologia instrucional.

Edição Original, (Belo Horizonte: CEA, 1988)

© Interactor, 2006 (Revisado e Reescrito)

CDD/CDU

Acompanha CD e site www.interactor.com.br.

O presente texto foi fruto ou é objeto de:

- Vivência da criação do Vale da Eletrônica, SRS-MG, 1957
- Pesquisa experimental junto à FIEMG, 1968-74;
- Pesquisa, experimentos, dissertação, **UNA/UFGM/FJP**, 1977;
- Projeto de tese Ohio University, USA ,1982 sob orientação de Drs.Thomas Walker, Bruce Ergood e Serna Maytorena. Colaboração especial de Prof. Collins;
- Pesquisa independente – FAI-SRS, Vale da Eletrônica, MG. Prêmio SUCESU 1997 em informática e telecomunicações;
- Mais de cem casos reais resolvidos desde 1965;
- Suporte a Programa Altos Estudos BDMG-FJP 2004-6;
- Suporte à Inclusão Social e Reciclagem PMBH 2004-6;
- Suporte voluntário ao Ensino Fundamental 2005-atual.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Índice Sintético

Capítulo I – INTRODUÇÃO	7
Palavra do editor.....	7
Caro tio 9	
Toda criança merece	9
Toca prá frente	11
Capítulo II – CONCEITOS E FUNDAMENTOS	12
Origens e destino.....	12
Equação tempo-espço.....	13
O quinto caminho	14
Lar doce lar 15	
Capítulo III – O MÉTODO DO PONTO ZERO	16
Energia criadora da consciência	16
Consciência unitária e coletiva	17
Metodologia é o diferencial.....	18
Soluções progressivas.....	19
Choque eco-cultural e relações assimétricas	20
Intervindo na vida e na sociedade.....	21
A lógica dos conceitos inexatos	22
Bebês são donos do futuro.....	23
Cada caso é um caso – Versão 1984	24
Novos casos – Versão até 1999.....	25
Capítulo IV – APLICATIVOS E CASOS ATUAIS	26
Empreendedor de negócios ou corporativo.....	26
Casos atuais – aprendizado contínuo	27
O caso geral – Business Project Master	28
Replicando sucessos – Assistente de Implementação	29
Choque de Gestão – Um caso mineiro	30
Gestão universal – Um caso de guerra e paz	31
Gestão de tendências – Processos, Pessoas, Tecnologia	32
Em busca da Meta-Metodologia Universal.....	33
Capítulo V – O SONHO EM CURSO	34
Inteligência corporativa – integração total	34
Vida além da vida – Caso de fé ou de conquista?	35
Navegando além do tempo-espço.....	36
Cyber RV (Real-Virtual) Front-end page ($\sum \alpha, \omega = \infty$)	37
Capítulo VI – APÊNDICE – Da pedra lascada à cyber vida ...	38
Princípios éticos, autoria e agradecimento final	40
Notas e comentários.....	41

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Capítulo I – INTRODUÇÃO

Palavra do editor

O presente texto introduz à metodologia Interactor¹.

Cada página inspira reflexão e acesso amplo, embora comporte leitura de um só fôlego e soluções de uso prático imediato.

Conceitos, aplicativos e casos, sumarizam obra do autor² e bibliografia, antes dispersos, e agora em ordem referencial³. Indica parceiros⁴ e eventual acesso web. Concebida casual e gradualmente, demandou anos até formar consistência teórica, prática e dominar ambiente virtual/não-virtual, conciliando desde o comportamento caipira à alta tecnologia. Destacam-se parcerias e fases:

- Aprendizado do autor, ainda criança, tanto na criação do 1º pólo nacional de eletrônica, quanto em sua formação humanística.
- Pesquisa exploratória em torno do “bem estar social”, editada no Sistema FIEMG e catalogada na American Congress Library.
- Modelo de desenvolvimento gerado junto à UFMG-FJP-IPEAD e Ohio University, disseminado para executivos em todo o país.
- Imersão tecnológica, FAI-SRS, menção honrosa SUCESU 97.
- Divulgada CICI-FIEMG, serviu à Bilhetagem Eletrônica, Business Solutions FIAT-IBM-GM, G&P, IBA, UBQ, EPAMIG, COPASA, ...
- Serviu à Formação ou Reciclagem de:
 - Gestores de Desenvolvimento – Altos Estudos BDMG-FJP.
 - Gestores Solidários, Inclusão Social, MDS-PMBH-ASMARE.
- Vem servindo a cadeias de voluntariado em “melhoridade”.

Perseguindo simplicidade e compreensão aborda largo espectro de casos, transdisciplinares. “Navega” do tutorial infantil ao pós-vida, desaguando sempre em ferramentas e soluções do dia a dia.

Em que pese Einstein não ter visto “nada de interessante abaixo do equador”⁵, torna-se auto-sustentável o povo que cultiva recursos e pensadores próprios. Num país onde se levam mais de 20 anos para editar, enquanto o conhecimento se renova em menos de 2 anos, sirva este trabalho endógeno, sintonizado com conceitos universais atualizados, mantido e revisto agora on line, em tempo real, como incentivo aos que inovam caminhos para o desenvolvimento.

Possam nossos filhos e os filhos de nossos amigos expandir o conhecimento aqui apresentado e perenizar a obra em permanente processo de construção, tanto em tecnologia quanto em humanização da riqueza.

O Editor

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Caro tio

Toda criança merece
SER FELIZ.

Meu nome é Ângela.

*Meus pais me ajudaram a escrever esta cartinha.
Eles trabalham muito prá me dar conforto e educação mas
prá brincar comigo têm pouco tempo.*

Não posso comprar tudo que quero.

Mesmo assim sou feliz.

*Papai, mamãe, padrinho e amigos criam estorinhas. Fizaram uma com
musiquinha prá mim. É de verdade. Aconteceu comigo.*

É muito divertida.

*Gosto de ver, ouvir,
cantar e dançar mas o CD
às vezes não funciona.*

Precisa melhorar.

*Olha como pode ficar
bonito. Parece caixinha de
música.*

*Quando estiver
pronto, vou distribuir na
minha escola*



Aposto que todos vão adorar.



*Ajuda crianças pequenas e
grandes a serem mais felizes.*

*A navegar de maneira simples e
fácil num mundo cheio de gente grande
e coisa complicada.*

*Ajuda a viver sem medo do
guerreiro, sem rir do mercador. Sem
ficar baratontinha ou virar
roboloquinho. Afinal eles podem
também ser nossos amigos.*

*Todos vão querer conhecer e levar estas estorinhas para casa ou para a
escola deles.*

Ivan Kallas



*Beijos da
Ângela*

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Acho que tudo começou com vovô e vovó.

Tem menino dizendo que os avós eram deles e se chamavam Hans e Gertrudes. Outros dizem que eram Adão e Eva. Podiam ser John e Mary, Elias e Sarah, Shing e Sheng Não importa. Eram todos nossos avós.



Podiam brigar mas, para não virar comida de onça e jacaré, ficaram muito amigos.

Espero que pareça com sua família também. Aí sim, vamos todos lembrar juntos, brincar e sonhar com tudo aquilo que já aconteceu ou vai acontecer.

Se todo mundo ajudar a fazer os, livrinhos, música, filmes ou teatro, vai ser bom para as crianças.

O futuro vai ser melhor.

Tem mais histórias que papai explica. Ele dá aula. Ajuda pessoas, empresas e sociedade a crescerem.

É tudo simples.

Mas, prá dizer a verdade, não entendi nada. Nem sei como é que empresa cresce. É coisa séria. Prá gente grande.

Gosto é das estorinhas.

Você vai querer ser garoto propaganda e cantador de estórias também. Eu deixo. Só não pode tomar meu lugar, tem que ser junto comigo.



Multi Estratégia para Empreendedores

Converse com meus pais e amigos. Eles explicam tudinho.

Abraços e beijos.

Ângela

Ps. Ângela já não é mais criança mas o sonho continua.

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Toca prá frente

Naquele dia vendo-se no espelho, João⁶ lembrou frase do velho.

- Tuca brá frenti. -Sotaque de migrante soava carregado no popular:
- Toca prá frente que atrás vem gente.

Desde criança, ia tocando, sem quê nem porquê. Talvez para cumprir mando dos mais velhos. Para não atrapalhar. Tocava a vida por simples hábito. Também tinha medo de andar prá trás.

A “nêga véia” carinhosamente chamada de Dindinha ou Dinda, advertia, sem tirar o olho da comida no fogo prá não passar o ponto:

- Andá prá trás num podi, mô fio. Dá azá.

Nunca soube se era verdade mas respeitava, obedecia e agora repetia pros mais novos. Ou rimando prá quem quisesse ouvir.

- Toca em frente. Atrás vem gente. Prá trás é azá. Enfrenta que dá.

Admirava e repetia frases que aprendera vida afora. Pouco a pouco ia acumulando sua sabedoria particular. Como se fosse dele. Mas principalmente como se fosse de todos. Não só dele.

Noite escura, deitado no chão, olhava o céu. Perguntava: O que segura as estrelas? Porque estou aqui? Onde é o fim do mundo? Onde acaba o infinito? E coisas assim. Chegaria lá um dia?

Sem resposta, olhava estrelas, a lua. É de queijo ou de mel? Na dúvida aproveitava escurinho pra namorar.

Depois apareciam outros. Trazidos por cegonhas, como se dizia? Fazendo e perguntando as mesmas coisas.

Assim tocava a vida alegre-triste-indiferente. Sem saber porque. Cantava, assoviava. Pessoa comum de lugar comum. Como qualquer outro. Igual e não diferente. Mesmo diferente tinha muita coisa igual. Ia tocando, assoviando. Do seu jeito. Do jeito de todo mundo.

Pretendia um dia contar estas estórias⁷, simples, comuns.

Às vezes rabiscava coisas. No chão, em árvores, pedras, numa folha. Garatujas, sinais, idéias. Só bobagem. Invencionice.

- Será que todo mundo pensa? Ou só eu é que penso?

Foi talvez esta sua primeira dúvida. Descobriu que os outros também pensavam. Alguns até mais. Era preciso tocar prá frente e aprender tudo. Pelo menos um pouco. O suficiente.

Você leitor, já reparou que a maioria das pessoas é assim?

A maioria é gente simples, comum, como João, você e eu. Sempre tocando prá frente. Mesmo sem saber por quê. Prá onde ir. Chupando cana, assoviando. Como Dindinha. Ou o amigo Ênio:

- Para o mundu qui eu quêru descê. – Cê besta sô. Num tem jeitu.

Muitas pessoas sabem tudo na vida. Este texto é prá pessoas comuns. Como nós. Sempre acham que não sabem. Precisam aprender, a saber, a fazer. Procuram alguém que ensine. Não tendo, tentam sozinhos, com amigos. Buscam a verdade. Não encontram mas não desistem. Até descobrir. Ou deixar prá depois. Enquanto isso vão tocando. Espiando estrela. Vendo e fazendo criança nascer.



Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Capítulo II – CONCEITOS E FUNDAMENTOS

Origens e destino

Apesar de cada um explicar do seu jeito, João achava que o Universo era uma incógnita. Muitos buscam explicação. Na fé. Na ciência. Em outros caminhos. Alguns acreditam que ambas fazem parte da mesma verdade. Muitos estavam nem aí.

- Tantu fais. Tô nem aí. Vamu tudu morrê mêmo. – Dizia Dindinha. Deus é qui manda tudu acontecê.
- Viagi na lua? Invenção. Truqui di filme. – Emendava Ênio.

João ficava espantado. De boca aberta. Ouvia e lia a respeito.

Estudiosos, astrônomos, agências espaciais, cientistas, estariam construindo o mapa do universo, mostrando coisas que a imaginação jamais poderia conceber.

Em trilhões de anos luz ocorria sequência infinita de explosões e contrações. Big bang, explosão grande; big crunch: grande compressão Buraco negro⁸.

Ocorreriam de forma simultânea ou isolada.

- De onde surgiram?
- Vão acabar?
- Que energia gera e mantém este processo?

Não se sabe. As perguntas apenas começavam.

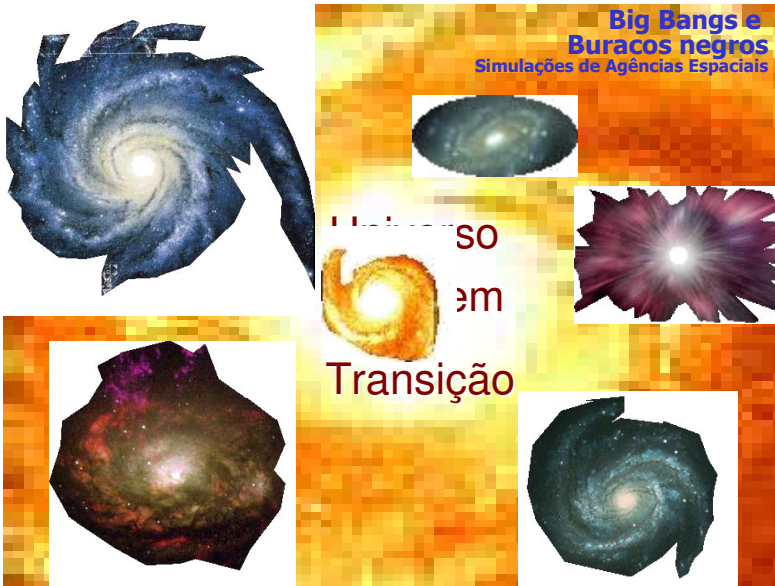
Cientistas vislumbram possibilidade de transitar entre universos, caso duas explosões ocorram e estejam em diferentes formas da equação tempo-espço. O caminho seria entre dois buracos negros, como num “furo de minhoca”⁹. Entra num lugar fazendo “furo no tempo-espço” e aparece em outro tempo-lugar, do outro lado. Não se sabe onde. João imaginava viajar de um buraco para outro. Só não queria virar minhoca. Era difícil compreender.

- Cê besta sô. Vai pará tudu na ponta du anzór. Elis téim é minhoca na cabeça. - Comentavam Ênio, do açougue e Dinda cozinheira.
- Tudu mintira. Si dé certo leva milhões di anu. Inté lá, vamu tá tudu mortu. Mior isquecê, tomá uas geladinha i dexá minhoca prá pescá.

A ciência entretanto diz que, em algum momento tempo-espço na equação do universo, ocorreu uma explosão especial. Talvez comum. Nem igual nem diferente das outras. Apenas mais uma. Mas era distinta, pois podemos chamá-la de nossa. O nosso big bang.

Foi o que teria feito existir nosso mundo e muito tempo depois, nasceram pessoas. João, Maria, José, Manoel, Joaquim, Hanna, Fritz, Shing, Yan, Abu, Nazira, Mohamed e tantas outras, conhecidas e desconhecidas. A maioria gente comum. Buscando sobrevivência, companhia, prestígio e outras coisas. De vez em quando tomam uma geladinha, olham o céu e perguntam:

- De onde vem? Para onde vai? Como fica? – Ou coisas assim.



UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Equação tempo-espaço

O início da formação deste universo já estaria identificado. Tudo teria ocorrido há trilhões de anos luz. Após contrair muito, um buraco negro, pequeno mas cheio de energia, teria explodido. Formou-se o big bang gerando mundos em contínua expansão.

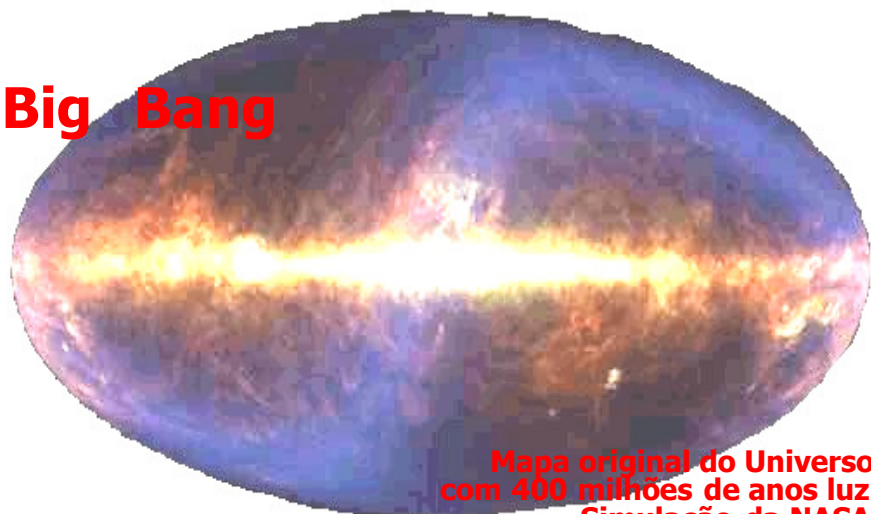
- Ficção ou realidade? – Cada qual acredite no que quiser.

Em simulações de computador, cientistas reconstituíram o que seria sua imagem fotográfica¹⁰. O universo com “apenas” 400 milhões de anos-luz de idade.

A equação tempo-espaço está expandindo, definida pela velocidade com que viaja. A da luz.

Um dia vai perder sua força.

Vai contrair de novo? Ou haverá expansão muito maior, vencendo a gravidade? O big rip? Ou grande rasgão?



Velha profecia ou nova ficção? De qualquer forma, enquanto dura a viagem da luz, continua a aventura da vida neste universo.

João olhava aquela foto. Via um cisquinho e imaginava:

- Como este grão de poeira virou uma galáxia? Dentro deste, outro grão seria a via láctea. Outro pedacinho formaria o sistema solar.

E ele, minúscula poeira do espaço cósmico, deitado ali. Olhando o céu. Às vezes soltando foguetes. Criando seus pequenos “bangs”. Um dia, preocupado. Outro tranquilo, proseando. Namorando prá filho nascer. Tocando prá frente sem saber por que.

- Não pode é o céu cair na nossa cabeça¹¹. Diria o chefe da aldeia.

Haveria novo dilúvio? Ou tudo irá queimar no fogo? Tudo pode se desmanchar em borrões e rabiscos. Como nos seus pesadelos de infância. Ouvia então a “nêga véia”:

- U primêro fim du mundu foi água. U sigundo vai sê fogu, mo fio.

Ou tudo terminará quando outro buraco negro, vizinho de nós, também explodir, mandando tudo pelos ares.

- Si morrê tudu mundu eu pego o gado tudu prá mim vendê. Vô ficá ricu. - Dizia entusiasmado Ênio. Logo decepcionado:

- Mais si num tivé ninguém prá comprá, prá quem quieu vô vendê?

Não se conhecem os efeitos destes impactos. Superiores aos tsunamis, ondas gigantes provocadas por terremotos. Ou ao cometa que fez desaparecer os dinossauros. Podem ser de proporções infinitamente maiores.

- Ou nós mesmos é que vamos destruir tudo?

Entre alfa e ômega o tempo real é o infinito, João concluiu. Entre explosão e contração da luz, da origem ao fim, muitas perguntas encontrariam resposta.

Outras talvez não!

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

O quinto caminho

Homem simples e comum, João queria compreender o universo. Suas idéias e lembranças eram às vezes confusas.

Em pesadelos de infância, manchas se misturavam sem ordem. Imagens iam surgir, revelando algo, mas desmanchavam-se em borrões e rabiscos. Nada se compreendia como num caos infinito. Acordava sobressaltado. Chamava pais, irmãos. Às vezes rezava.

- U vida é um passagi. - Ouvia do avô. Velho imigrante. Enfrentara tudo e construía um pequeno mundo - Só num bódi fais baiçada.

Religião era sua dúvida principal. Por tradição de família tinha crenças próprias. Criticara as demais até descobrir com Sidarta¹² que muitos caminhos levam às mesmas verdades. Tentou definir alguns:

- **Nada** – Muitos vêem o Universo como surgido do nada ao qual vai retornar. Não é fácil explicar o que nasce do nada e some sem vestígio. Algo deveria existir sempre, mesmo desordenado.
- **Caos** – Outros consideram tudo surgido do caos, na evolução de forças aleatórias. Mas alguém dissera que o “velho” não joga dado, questionando acaso como gerador do Universo. Ou joga? Alguma regra, alguma lei haveria de existir. Superior ao caos.
- **Lei Superior** – Natureza teria lei básica. Gravidade, espaço-tempo, relatividade. Ou? Buscam lei que explica tudo. Como o “graal” ou “pedra filosofal”. Ninguém achou. Seguem procurando. Outros querem saber o autor desta lei. A Equação de Deus?
- **Criador** – Fé na criação é mais comum. As leis do universo vêm de Ser Superior. Grego, romano, hindu, egípcio, wiking, dizem serem muitos. Judeu, cristão, maometano crêem num só Deus. Cada civilização tem explicação. Todos acham sua fé superior.

João acreditava que toda fé, crença ou **Consciência do Universo** mística tinha seu fundo de verdade.

- Religiões são parecidas. Complementares¹³.

Porisso reuniu estas que julgava principais, resumiu e adotou o que passou a chamar de **5º caminho**. Nem melhor, nem pior. Mas seu.

- Consciência humana é o espelho do universo.

Era a idéia marcante sempre que conversava com as estrelas.

Não importa se vim do Nada, Acaso, Lei Suprema ou do Criador. Importa que estou aqui e agora. No ponto zero. Sou a Consciência da beleza infinita. Espelho do universo. Se alguém desaparece outro aparece. Continua de algum lugar. Ficaria também olhando estrelas e perguntando. Evoluindo sempre, alguém acharia um dia a resposta.

João, ignorante de muitas coisas, não sabia mais esta.

Se alguém chegou ou vai chegar lá um dia, irá superar equações tempo-espaço ou escravidão do corpo, recuperar o momento aqui e agora de todos¹⁴ que em algum tempo tivessem também vivido.

- Afinal assim todos vamos chegar lá. Vamos compartilhar. Em rede.

Jamais poderia entender ou explicar tudo. Alguém contudo vai poder. Não discutia fé. Ouvia, respeitava, calava. Não escandalizava inocentes. Confidenciava só com seu espelho de estrelas. Esperava ainda que céu e mundo não desmanchassem, virando apenas borrão.



UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Lar doce lar

Dentro deste universo grande e incompreensível para pessoas comuns, ampla conjugação de fatores tornou o planeta Terra habitável e propício à formação da vida. Este conjunto de facilidades permitiu o surgimento de espécies diversificadas.

Da explosão original e sucessivamente, da galáxia e do Sol, uma bola de fogo, após resfriada, formou atmosfera, oceanos, continentes. Lenta evolução vem sendo rastreada pelos cientistas desde então.

- Ciência e fé se completam, novamente aqui. - Pensava João.

Uma demonstra a longa cadeia de passos e outra reverencia a força superior que gerou a natureza. Enquanto espiava o céu, pensava se de lá também viam a

Até que alguém subiu lá.

- A terra é azul.

Disse Gagarin¹⁵ lá do alto.

Gozado. O céu é que é.

A terra, daqui debaixo, não parece azul.

Sua beleza, vista do espaço, esconde inúmeros segredos e mistérios.



Desde então, astronautas e espaçonaves tem buscado vida e consciência no espaço. Dizem que alienígenas, habitantes de outros planetas, visitam frequentemente a terra.

- Tem genti du otru mundu lá nus grotão da varginha. - Disse Ênio.

João nunca tinha visto um. Não sabia se tinha vontade ou medo.

- Genti feia. Num presta. Tudu cozaruim. - Completou Dindinha.

De um jeito ou de outro, pouco a pouco se desvenda a história e caminhos na criação da vida dentro ou fora da terra. A natureza, só ou guiada por ser superior, criou um lugar perfeito para morarmos.

A forma física de cada espécime demonstra a lenta evolução dos seres na medida em que vão se tornando animais superiores. Embriões humanos parecem formas primitivas ou girinos. A espinha dorsal lembra peixes. O tronco se forma. Membros se destacam de corpos cada vez mais evoluídos. Animais passaram a andar em pé, no anseio de serem superiores. Até que um dia *provaram a maçã* na conquista da *ciência do bem e do mal*.

- Foi culpa da serpenti. Purissu nós sofri tantu. Si pegu a marvada.

Os homens perderam a inocência e vagam pela terra em busca do paraíso. O genoma de cada um, gravado em códigos de DNA¹⁶ é a memória viva desta longa história.

Seria a Terra o único habitat ocupado do universo? Haveria outros lares, ocupados por seres semelhantes? Diferentes?

- Num priocupa. Si eis si oiá nu ispelhu, são tão feio qui vão morrê di sustu. Bunitu sô ieu, quando ficu cheroso prá visitá a Rosinha.

Outras perguntas sem resposta para cidadãos comuns, como João, você ou eu. Entretanto uma certeza se podia tirar disso.

- É preciso cuidar bem e preservar nosso lar.

Assim teremos, por muito tempo, um bom lugar para viver.

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Capítulo III – O MÉTODO DO PONTO ZERO

Energia criadora da consciência

João ouvia dizer que homens comuns não podiam entender o Universo. Só os sábios. Entretanto Einstein afirma que a boa ciência constrói equações compreensíveis até pelas crianças.

A equação da vida pode estar ao alcance das mentes mais simples. Imagens, analogias, parábolas e contos ajudam a explicar o inexplicável. A fé supre ou antecipa, de forma intuitiva ou mística, o conhecimento científico. Até supera.

- Tudu qui ocê quisé cum fé, cê podi arcanjá, mô fio. É só lutá.

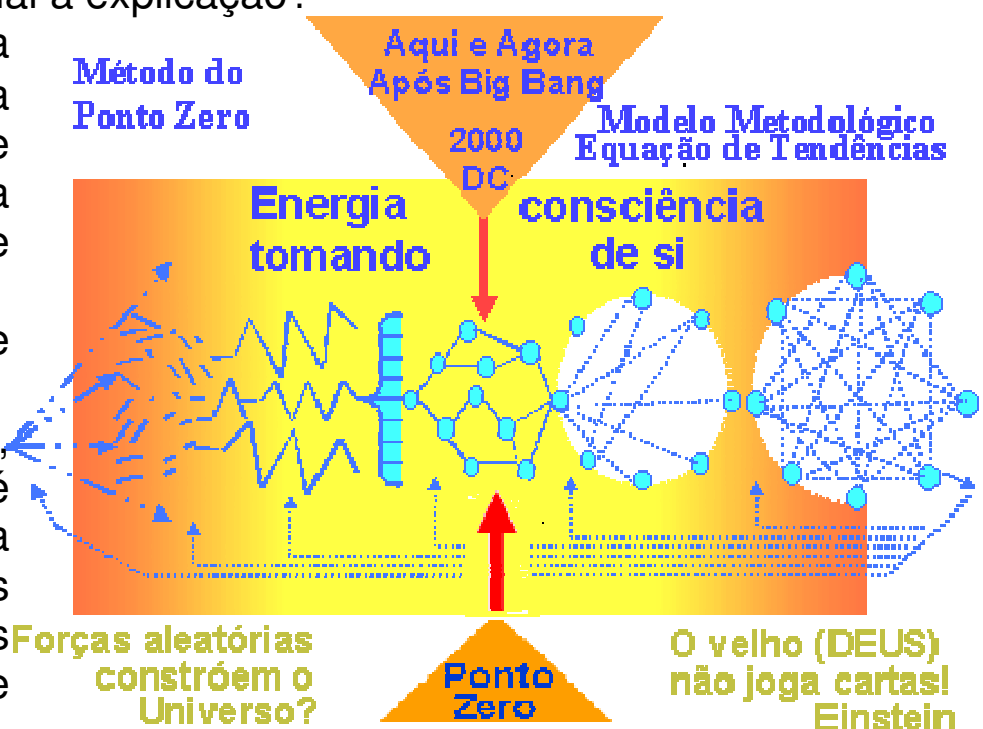
Documentos antigos de Hamurabi, Torá, Bíblia, Corão e outros estão repletos de informações que se confundem com a verdade. Soma complexa de memórias que a ciência interpreta aos poucos.

A vida consciente surgiu do nada? Do caos? Da lei natural? De um Ser Superior? Qual a explicação?

Com tanta teoria Interactor não seria mais uma. Nem se propõe a explicar a grande energia que constrói universos.

Sabe que existe e descreve sua forma.

Vida consciente, auto sustentável é encontrada desde a solução mais simples e primária às mais ricas, complexas e integradas.



Chama-se isto Soluções Progressivas. É um processo contínuo.

- É um pé atrás do otro. Sinão trupica i cai. Diria Ênio, orgulhoso.

O intervalo entre um “bang” e um “crunch”, equivale a trilhões de anos-luz. É a duração de nosso Universo tempo-espço. A energia da explosão inicial gerou a atividade criadora original, composta inicialmente de movimentos aleatórios desencontrados.

Unidades reais ou virtuais de quanta, fractais¹⁷, teriam dado surgimento à vida. De modo aleatório, determinístico ou lógico? Não se sabe. O universo preserva seus mistérios. Somos derivados de partículas, ftons ou encontro de duas ondas.

Enquanto não surge a verdade definitiva, modelos como o de soluções progressivas, método do ponto zero¹⁸, outros conceitos e técnicas, ajudam indivíduos, organizações e sociedade a se desempenharem de forma mais adequada. Num tempo determinado.

- Se não podemos compreender ou intervir em tudo, podemos tentar alguma coisa. – Resumia João. – Mesmo que seja pouco.

Até reencontrar o Absoluto, Caos ou Nada o homem busca equacionar tendências da vida e do universo. Ainda que dentro do pequeno limite tempo-espço, ponto zero, definido pelo aqui e agora.

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Consciência unitária e coletiva

Muito se debate a natureza humana. Sua origem divina e destino privilegiado. Visões religiosas são reconfortantes. Entretanto a mística mais pura, sem fanatismo, para João se tornava cada dia mais compatível com verdade científica, livre de mitos e imprecisões.

- Na essência, religiões e ciências são iguais. Buscam conhecer a natureza da vida e escolher o melhor caminho para o homem.

Fé e ciência, na medida em que amadurecem, encontram pontos de união em alguns elementos essenciais. O principal deles é a visão do homem como centro ou maior incógnita do universo.

- Afinar ieu, Ênio, boiaderu, sô u centro du universi? – Cê besta sô.

O homem vai sumir após vencido seu tempo? Ou se integrar em alguma força superior? Isto o faria compartilhar, tornar-se consciência pura, quem sabe absoluta. Seria apenas elo evolutivo? Com soluções desde a unidade mais primitiva, gerada no caos até a consciência absoluta? Será o ser consciente reflexo, imagem e semelhança, de Ente infinitamente superior que sustenta, ou criou, o universo?

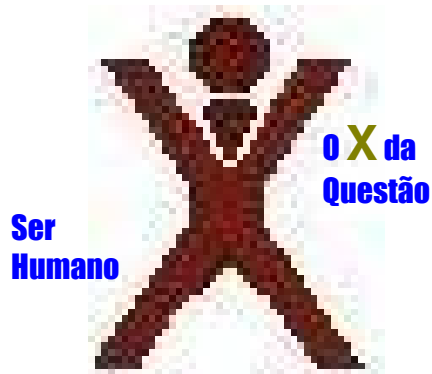
- Fessôra Maria Sabitudu. Coroner Inácio Quimanda. Dotô Arcidi Curatudu. Mais si nós num respeitá padim Jusé, ... Tamufritu.

Fundamentos e dogmas são importantes. Entretanto qualquer deles sobrevive na medida em que represente o essencial. Harmonia e consenso são características compartilhadas por ciência e religião quando se dedicam à busca de verdades comuns e definitivas.

Será o ser humano a única unidade existente de consciência?

Este é o “X” da questão onde é preciso colocar pingo nos “i”. Pois bem ($i + \bullet =$) “i”.

Em Teoria da Unidade de Pesquisa¹⁹, expandida em Equação de Tendências (à frente) e edições em torno do Bem Estar Social²⁰ ou IDH, Índice de Desenvolvimento Humano, se aborda o tema.



A norma ISO²¹ chama unidade de “ente”.

A aldeia global, preconizada por Mac Luhan²², pode ter tamanho do quarteirão ou do Universo. O homem, individual ou coletivo, é seu centro. O conceito é mais radical em Sartre²³. A fenomenologia diz que só existe aquilo de que se tem consciência. João se lembrava de qualquer coisa como matéria quântica ser composta de ondas, não de partículas. Tudo existiria como reflexo do pensamento²⁴.

- Si ficá chaman’u capeta, cum certeza qui ele aparece. Dizia Ênio.

- Prá ispantá u cuzaruim é só pensá ni NoSiora. Contrapunha Dinda.

Centrado na própria crença, o ser humano costuma desvalorizar a experiência de outros. O mundo transformado na grande aldeia, sobrevive na medida em que cada unidade consciente de ser se integra às demais. É fenomenologia coletiva. Consciência²⁵ solidária que alguns chamam amor. Fator decisivo da supremacia humana.

Para Katz e Kahn²⁶, cooperação é a única fórmula de sobreviver. Ela gera a organização aprendiz ou “learning organization”. Essencial para o ser individual ou coletivo obter sucesso e vencer desafios.

Competição dá lugar à solidariedade. Ou come a si mesma.

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Metodologia é o diferencial

Hábitos e costumes são a chave da civilização²⁷. Desde animais primitivos, experiência e transmissão de conhecimento por indivíduos e gerações são fator decisivo de sobrevivência e desenvolvimento. O fenômeno é chamado costumização. De costume: Tornar soluções adequadas aos hábitos para que sejam assimiladas com facilidade.

- Issu é coisa d'Amélia²⁸. – Emendou Ênio – Muié assim qui eu gostu.

Cantarolava, reinventando a letra a seu modo:

Tudo dia ela fais tudo sempre iguar. Mi acorda 6 horas da minhã. I preparum café muito speciar. I mi beja cum boca di hortelã. Amélia num tinha menó vaidade. Amélia qui é muié di verdadi.

Embora quisesse, vida de João não era rotineira. Mas diferente.

A diferença entre homem e animal para Descartes²⁹ é o método. Soprepujar costumes, criar novas formas e soluções. A metodologia faz discernir necessidade e forma de mudanças adaptativas à evolução das condições. O ciclo da vida permite ao homem cumular conhecimento e decidir, alavancando resultados.

Cidadãos comuns se tornam empreendedores ou cientistas na medida em que operam sonhos com sucesso ou usam métodos para descobrir, aplicar e transmitir a verdade.



Metodologia

Uma espiral sem fim e um trampolim de apoio na

Busca de Soluções

Resultado e sucesso podem ser compartilhados.

Desde o advento da ciência dos sistemas, com o primeiro texto escrito por Bertalanffy³⁰, objetivo e integração se tornaram parte essencial da metodologia. Cada dia mais o segredo está em escolher destinos e compartilhar caminhos. A Era da Mecânica não acabou mas vem sendo superada pela Era dos Sistemas. Finalidade e integração seriam tão importantes quanto eixo, roda e inclinação. Espaços vazios valem tanto quanto pontos estruturados de apoio.

- Me dê um ponto de apoio e moverei o mundo. – Disse Arquimedes.

Agora o mundo poderia se mover, até ser criado, sem pontos de apoio. O cosmos é assim. A realidade virtual, idem. – Pensou João.

Era demais para o cidadão comum. Diante da pequenez pessoal dominar o universo em transição é desafio de gerações³¹ que se sucedem. O homem conquistará seu resultado na medida em que:

- Descobre finalidades para a vida,
- Define metas sucessivas pelas quais buscá-las e
- Integra todas as unidades no destino final e comum.

Antigo: *De onde vem, para onde vai e quem sou.* Ou: *Como fico.*

João verificou que a mensagem moderna da ciência se confirma:

- Unidades vencedoras são as que mais compartilham.

É também essência de religiões onde dividir, comungar, distribuir e buscar finalidades últimas são verdades intuídas nos primórdios.

- Tudú mundu vai vê. A Bábria tá certa. Quem querditá vai si sarvá.

Descobrir e preservar princípios essenciais para costumizar novas soluções de vida, garantindo a conquista de objetivos finais, é o diferencial agregado da metodologia. É ciência do óbvio. Ululante?

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Soluções progressivas

A imensidão do espaço torna lícito duvidar da possibilidade de seu domínio por qualquer espécime como resultado único de evolução aleatória, dissera Einstein. Sendo impossível a criação só pelo acaso, isto justificaria crença na existência de leis universais ou do ser supremo que as tenha estabelecido.

- O Velho não joga dados. Ou joga? – Repetiu João, lembrando que o grande cientista já fora questionado por um tetraplégico³².

Independente das convicções de cada qual, a verdade científica, em busca do sucesso empreendedor, depende de que se possam estabelecer testes e provas sob foco experimental e avaliar resultado das intervenções³³.

Seja qual for a origem ou o destino do Universo, existe campo sobre o qual o ser humano exerce domínio. A partir de um dado ponto ou momento zero, aqui e agora, se exercitam o conhecimento e a vontade que permitem buscar no passado a história mais longínqua e garantir no futuro um patamar mínimo de permanência.

- Num podi querê í duma veiz. – Dizia Dinda. – Divagarim chega lá.

A conquista humana se realiza passo a passo mas João queria resultado prático. Acreditava que um modelo de soluções progressivas impõe sobre o futuro o ensaio gradual de nossa vontade.

Aprendendo da própria história, o homem constrói a capacidade de conhecer o passado, realizar sonhos de futuro e avaliar resultados.



Este, modelo inspirado entre outros na antologia de Etzioni, está fundamentado por uma série de autores³⁴. João lembrava alguns:

- O sucesso resulta da adaptação aos desafios da vida. – Darwin.
- Há melhorias na vida a cada ciclo de civilização. – Toinbee
- Líder soluciona momentos críticos, superando obstáculos. – Weber
- Dono do poder retarda mudança mas aproveita inovações. – Boff
- Sustentável é o resultado que beneficia a todos. - Ansoff.

Verifica-se que cada patamar de liberdade conquistada contém traços de novo cativo. Soluções Progressivas, demonstradas na série Jornada para o Futuro³⁵, descrita abaixo, opera em modelo de transição contínua, onde a solução de hoje é o problema de amanhã.

Repetindo e transmitindo padrões de resultado, caso a caso, geração a geração, civilização a civilização, se constroem histórias de sucesso, como se garantem padrões de verdade e vontade.

- Na minha roça num tein ninguém atrasadu. Cabôcro num é burru.

Nóis é qui fáis u progressuuntu. – Repetia o filho do açougueiro.

O homem que compartilha, a cada passo, perpetua ao infinito os segredos passados e conquistas do futuro, em qualquer dimensão tempo-espaço. Pensou João.

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Choque eco-cultural e relações assimétricas

Dispersas sobre amplo espaço de domínio, diferentes soluções de sociedade vem sendo construídas. João não duvidava mais que todos pensavam. Mas sabia, como Dindinha, que cada qual é único.

- Num ixisti dois dedo iguar, mô fio. Cada quar Deus feiz differenti.
- Verdadi. Cunheço meus boi. Num tem 2 iguar. Acrescentava Ênio.

Afinal a evolução, baseada nos mesmos princípios básicos aleatórios, sob regras imutáveis ou sob a supervisão de vontade superior, é assimétrica.

Indivíduos, grupos e sociedades se desenvolvem de maneiras diferentes com resultado e costumes distintos.

Encontro de civilizações, diz Ogburn³⁶, com frequência traz conflito cultural. Um dos lados pode desaparecer ou ser prejudicado com perdas para todos.



Da mesma forma se estabelece o conflito do ser humano com o próprio ambiente. Valores e Cultura do Desenvolvimento³⁷ analisa o tema. Reconhece assimetrias culturais. Aponta caminhos e soluções.

Além da crítica à Doutrina da Segurança e seu desenvolvimento assimétrico, novos capítulos são contemporâneos. Aponta-se Minas Gerais no Século XXI³⁸, coordenado pelo Banco de Desenvolvimento, BDMG e sumário de suas propostas.

Sintetiza o “Choque de Gestão”³⁹, Projetos Estruturadores e Programa Altos Estudos que pretende incentivar e instrumentar empreendedores para solucionar “demandas sociais insatisfeitas”⁴⁰.

Desde as grandes migrações ancestrais e primeiros humanóides da terra, até o início e história das civilizações, chegando aos dias de hoje, o homem vive o encontro e frequentemente o confronto de culturas diferentes que se completam ou destróem.

- É qui neim rapais da cidade. Tudú querenu brigá pur carqué coisa.

Apenas recentemente se vem descobrindo que culturas distintas não precisam gerar necessariamente a destruição do mais fraco. Frequentemente o pretensu perdedor traz lições que valorizam e melhoram a civilização dominante. Foi o caso greco-romano. Roma venceu mas a cultura grega prevaleceu. Bárbaros vencem Roma mas adotam sua cultura. Há outros casos na história apontando a interdependência⁴¹ como solução dominante.

Aprender a promover e medir o desenvolvimento, descobrir os padrões através do qual acontece, pode ser repetido ou aperfeiçoado. Estabelecer a convivência entre povos e culturas distintas pode ser, um dia, a chave da sobrevivência coletiva. Solidariedade é a solução.

Na dimensão atual ou trafegando universos distintos, o homem constrói trajetória que o leva a perseguir o absoluto. Nesta conquista não pode ser o maior predador mas o melhor integrador.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Intervindo na vida e na sociedade

O aprendizado é processo cumulativo inesgotável. Aprendemos com nossos erros, acertos ou com os dos outros.

- Mas como modificar a realidade, nossa e de todos? Pensava João.

Os diversos povos, culturas e civilizações, criaram seus padrões, costumes, ferramentas e soluções. Mesmo entre poucos indivíduos, alguns sobressaem. É comum pessoas se ajudarem umas às outras. Ou atrapalharem. Mesmo querendo apoiar. Concluía Ênio:

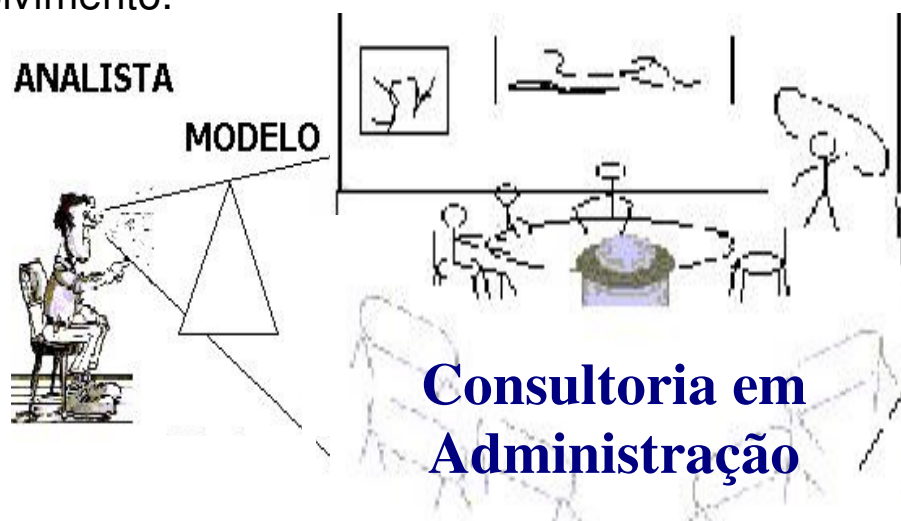
- Num atrapaíandu já ajuda. Ci num subé num pricisa vi xeretá.

Nos empreendimentos humanos, a necessidade de apoio externo ou a intervenção para que os membros internos encontrem e assumam soluções criativas, amplia em muito a capacidade de desempenho e desenvolvimento.

A consultoria, amadora/profissional, desenvolve modelos e posturas de ajuda e intervenção.

Facilita resolver problema. Criar novos padrões e resultados.

Consultor interno ou interno se torna figura constante do empreendimento.



Consultoria em Administração⁴² traz à discussão modelos, ferramentas, técnicas e posturas de intervenção. Apresenta roteiro do Grupo de Produtividade Industrial UFRJ. Dissecta modelo de intervenção do Projeto SACI que gerou sistema de telecomunicação, espacial e TV educativa no Brasil. Sumariza abordagem de Pfifner sobre administração pública, consultoria de processo de Schein, inúmeros outros casos e autores. Analisa prós/contras e apresenta o próprio modelo que acabou gerando a metodologia Interactor.

- Cada casu é um casu, sô. Num dianta trazê invencionice prá nós.

É importante que a definição do destino e dos caminhos de uma sociedade ou organização se torne endógena, ou seja, criada de dentro para fora e sua gestão seja autônoma e autodeterminada. O apoio de pessoas externas pode facilitar as soluções ou acelerar sua implementação. Senão, como concluía Dindinha, só atrapalha:

- Pó trazé as receita nova. Mai num véim querê m'insiná a cuziá.

Metê cuié nas mia panela. Meu fugão cunheçu eu. Cuidu eu.

Não existem limites para uso de consultoria. Desde que o controle das intervenções permaneça com o beneficiário. O foco deve ser seu próprio bem estar medido por indicadores de resultado, com finalidades claramente estabelecidas ou consensuadas.

- Eu é qui sei onde meu calo dói. Num dianta pô remédio notro lugá.

Ênio e Dinda já sabiam. Cada indivíduo ou organização carrega consigo a chave para seu sucesso. Basta estimular e incentivar.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

A lógica dos conceitos inexatos

Uma teoria na busca de soluções neste nosso Universo em Transição não poderia prescindir das ciências exatas. Se penitenciou João por ajudar Ênio a “colar” na escola. Ele próprio fizera isto.

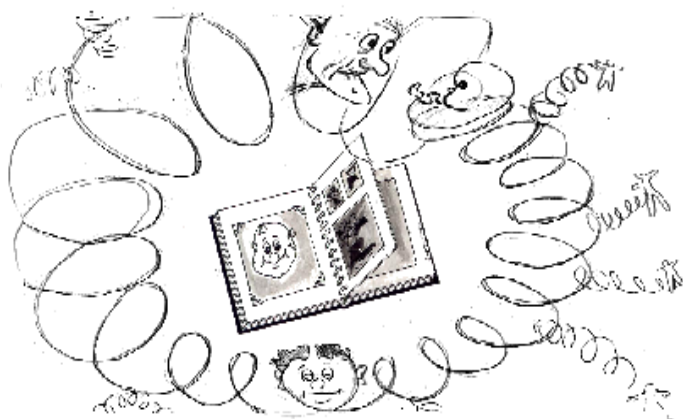
- Fessôra é muito braba. Num dá prá intendê essi tanto di conta Nunca errei nas compra i venda di mias boiada.
- Ela não é brava. É enérgica. Defendia o Padim Jusé.

Computadores agora privilegiam raciocínio e dispensam cálculos aborrecidos e inúteis. São dois em um. Ainda bem.

Nem todos são versados nos segredos dos números exatos. Nem mesmo números exatos conseguem expressar todas as sutilezas da vida. Mas a ciência requer de qualquer proposição nem que seja um mero ensaio matemático. Isto possibilita não só maior clareza e concisão de conceitos como o futuro desenvolvimento e teste com maior precisão.

Equação de Tendências⁴³ não teria sido escrito pelo autor. Mesmo porque versa tema superior à sua capacidade.

Quem sabe tenha sido psicografado⁴⁴ seja lá o que isto signifique. Assim se debita à inspiradora consciência coletiva os erros que contenha e credita o autor pelo eventual mérito.



$$B = f(A, C)^x X_{nm}$$

Equação de Tendências

A busca da certeza tem padrões de precisão variáveis. As vezes flexíveis, outras infinitamente exatos. O advento do computador facilitou o trato com a lógica. Bom para quem tem dificuldade eventual com longas e enfadonhas demonstrações numéricas e cálculos.

O Atlas do Desenvolvimento Humano, software da Fundação João Pinheiro, calcula IDH instantaneamente. O Serviço de Pesquisa FIEMG, sob comando do autor, antes, gastava muito mais tempo⁴⁵. O que vocês fazem com uns “clicks”, minha equipe levava meses.

Não há dúvida que números exatos são garantia de resultado preciso, embora nem sempre correto. A maioria dos fenômenos da vida permite margens de erro frequentemente assimiláveis ou necessariamente retificáveis pelo bom senso.

Daí porque será preciso não só equilíbrio entre exatidão e flexibilidade na compreensão do Universo, como senso de percepção da consciência coletiva e do pensamento paralelo⁴⁶ não formal, frequentemente desprezado por desconhecido ou inexplicável.

- As conta podi tá errada ma num têma qui nu finar tá certu. – E tava.

Uns supõem se tratar apenas de valores exatos. Outros, pelo contrário, que acúmulo de imprecisões não traz consequência. Ambos contribuem para erro e acerto no empreendimento. Equilíbrio entre matemática e intuição, fé e ciência, ainda são partes indissociáveis na conquista do Universo.

Os números exatos nem sempre estão certos. Conclui João. A realidade às vezes faz com que números inexatos estejam corretos.

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Bebês são donos do futuro

A história, com seu apelo do mais forte, coloca o poder sobre os fatos correntes na mão do animal dominante. Geralmente trata-se de macho ou fêmea saudável, par ou casal adulto⁴⁷. Era o caso de Ênio:

- Nu terreru lá di casa quem canta di galu é ieu. – Rebatia Dinda:
- Mintira sô. Tá é dizeno “si’siora” prá sua muié. Sinão cê dança.

João concentrava atenção em indivíduos de situação/aparência frágil, sobretudo idoso e criança. Mais que pela lei de compensações, aquele por sua experiência, esta por sua flexibilidade e perspectiva maior de permanência no futuro, ambos são trunfos da humanidade.

Ver a vida com olhar de criança e ensinar com sabedoria de velho é a forma mais objetiva de obter resultado superior.

Estórias da Carochinha⁴⁸ é ensaio científico e roteiro multimídia. Ali, saber vira diversão. Além dos temas previstos pode incluir outros, redigidos quem sabe a duas mãos, por idoso sábio e jovem nerd.



Angel's Baby⁴⁹ inicia a série que pode se expandir ao infinito.

A linguagem simples não visa somente a criança ou jovem mas obriga o adulto a buscar mais clareza e concisão em suas propostas.

O conceito evolutivo de crime e castigo, acerto e recompensa, tão bem elaborado por Pavlov⁵⁰, dominou o pensamento pedagógico.

- Si errá Deus castiga. Si fô genti boa, vai pru céu. – Era fé da Dinda.

Inspira até hoje o comportamento de pais, mestres, chefes, patrão.

Piaget⁵¹ demonstra que simplicidade e amor são condimentos do aprendizado e do sucesso em grau maior do que a pedagogia convencional poderia imaginar. Todos podem aprender. A seu tempo.

- Meus boi uns são nervosu. Otros carminho. Mais tudu chega juntú.

Não vem longe o dia em que escola será parque de diversão. Schank⁵² de Chicago, já faz isto há anos. Com adesão recente de Harvard⁵³, a onda se incrementa. Confirma-se ensaio do autor, 1965, projeto, 1973 e laboratório experimental⁵⁴ Interactor com ebook Multi-Estratégia, tutorial Angel's Baby e outros, premiados na Sucesu 97. Mas dizia um dos analistas responsáveis:

- Vou ao Canadá ver nova metodologia. Na volta te ligo. – Não ligou.

É mais agradável viajar pelo exterior, para buscar experiência de segunda mão. Muitas de nossas instituições de fomento fazem assim.

- Mas podemos construir por aqui mesmo. – Concluiu João.

Forma endógena, evita “gap” cultural e alavanca valores locais. Depois poderemos passear exportando soluções e ajudar outros movimentos endógenos a encontrar as suas próprias raízes.

No fundo todas as raízes são a mesma! Ou não?⁵⁵.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Cada caso é um caso – Versão 1984

Se existem universos ou vida inteligente em outro lugar é uma incógnita. Entre seres humanos inteligência é padrão constante com soluções distintas. Para Ênio cada caso é um caso. Menos o seu:

- Cada casu podi inté sê um casu. Mais u nossu é bem mior.
- Na prátia a tioria é ôtra. Panela véia qui é boa - Emendava Dinda.

Cada momento, indivíduo, situação exige resposta diferenciada. Entretanto pode-se usar similaridades para solucionar diversos casos.

Entre a percepção do que é igual ou diferente está muitas vezes a sutileza da ação bem sucedida.

Embora empreendimento possa ter semelhanças, cada caso empreendedor é único.

João conhecia pessoas de sucesso. Pequenos ou grandes. empreendedores Uns ricos. Outros filhos de rico. Outros tinham sido pobres. Muitos formaram em escola famosa. Alguns mal iniciaram estudo.

Todos tiveram dificuldades.

Através de vários casos, a metodologia Interactor criou padrão de solução, documentação e disseminação dos resultados.

Casos Empreendedores⁵⁶, editado pela primeira vez em 1984 é um texto que alinha série bem sucedida de pessoas, grupos e sociedades que resolveram dificuldades ao investir ou empreender.

Novos casos relatam, à frente, história ou estórias de empreendedores e empreendimentos bem sucedidos, acompanhados ou documentados, já dentro da metodologia.

Casos atuais, em ocorrência a partir da virada do milênio, vêm sendo editados um a um, disseminando o método.

O Assistente de Implementação de Projetos/Programas⁵⁷, construído a partir dos conceitos, aplicativos e casos, é ferramenta moderna, muito eficaz que ajuda empreendedores a encontrar, adaptar e repetir, no próprio caso, padrões de intervenção bem sucedidos sem perda de individualidade.

- Quê qui dianta ti dá u pexi. Cê tem qui aprendê a pescá.
- Quê qui dianta cê pescá. Eu é qui sei cumu cuzinhá.
- Ceis podi brigá quantu quisé. É só mi sirvi cumida bein feitin.
- Pódi pescá, cuzinhá, cumê à vontadi. Nu finá é só num mi cobrá.

Cada empreendedor vive uma situação distinta. Todos os casos podem ser semelhantes. Mas cada qual é diferente. Único. Novos casos Interactor continuam ocorrendo, sendo enfrentados com sucesso e relatados, sem prejuízo da confidencialidade de clientes.

- Tem consultor que faz da empresa cobaia. Disseca vida e estória da gente, sem a menor consideração. – Dizia alto executivo.

Universo em Transição CD315 ou versão mais atual, disponibiliza seus textos específicos, buscando estabelecer limites entre ética, privacidade e publicidade dos erros, acertos e resultados positivos.



UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Novos casos – Versão até 1999

João sempre se questionava:

- Por que uns empreendimentos dão certo, outros não?

Buscando explicar começou a documentar casos. Eram mais de 100. Alguns merecem maior atenção. Entre eles⁵⁸:

- Grupo expandia base internacional. Executivo buscou assessoria. Sua carreira foi acompanhada. Proposta implantada até compra de filial Européia.
- Com mal resultado, remanejavam sede, executivos, agentes internacionais, auditoria, informática... Reorganização completa. Gestão foi compartilhada.
- Herdeiro e netos sem experiência apenas adiavam o fim de um dos maiores grupos nacionais no ramo. Após intervenção, ainda sobreviveram dez anos.
- Grupo multinacional pretendia inovar metodologia. Procuravam o melhor do país. Treinamento facilitou implantações, motivação e ambiente. Hoje é líder.
- Transformar hotéis em unidades de negócio? Diagnóstico e treinamento de executivos facilitou resultados. O Grupo ainda é um dos maiores do ramo.
- Não bastava ser Comandante de Base Aérea. Após diagnóstico e treinamento os executivos se tornaram Homens de Negócios. O Grupo hoje ainda é líder.
- Equipes de siderúrgica do interior estavam desmotivadas. Gerente precisava sacudí-las. Após treinamento "reclamou": *Não precisava tanto assim.*
- Cisão encerraria 30 anos de firma. Expansão transforma disputa familiar em busca competitiva de resultado. Processo reverteu. Continuam crescendo.
- Após 5º fracasso cassavam *sabotadores*. Nova abordagem viabiliza sistema e Bureau de informática. Foi 1ª *folha de pagamento semanal completa* IBM.
- Pequena construtora vira grande corporação. Mais antiga de Minas no ramo. Pai de família cria holding, prepara executivos e formação de sucessores.
- Presidente quis priorizar ampliação de unidades e serviços. Pesquisas sócio-econômicas e diagnósticos facilitariam decisões. Sistema FIEMG crescia.
- Loja térrea vira comércio de departamentos em 8 andares. Para não perder foco se reorganiza e cresce de forma controlada. Continua crescendo.
- Instituição estimula associados que formam primeiros grupos de consultoria cooperativa para micro empresas. Na época era novidade. Hoje é moda.
- Pai vendia representação Brahma pré-falimentar. Filho assumiu sociedade. Gestão Compartilhada recuperou negócio. Durou bom tempo o sonho.
- Há dez anos, parede poluía visual e controle da loja. Cronograma ajudou a demolir no fim de semana. O pequeno negócio se mantém há longo tempo.
- Recessão e cisão incomodavam. Reorganizar representações, transporte, ISO 9.000, eram alternativas. Foram muitas intervenções que deram certo.
- Na falta do pai, irmãos dispersavam. Retomada dos negócios, com qualidade total, facilitou. Continuam brigando, crescendo e investindo.
- Era apenas projeto de treinamento que regulava uso de fotocópia da grande siderúrgica. Surpresa foi a redução de custos. Foi implantado de imediato.

João observava, analisava e perguntava a si mesmo:

- Porque será que todos estes casos deram certo? Mera sorte?
- É possível identificar e disseminar padrões de sucesso?

Lembrava do amigo Ênio e da velha Dindinha:

- É matá a cobra i mostrá u pau. Sinão eis pensa qui morreu di véia.
- Eis pódi gostá da minha cumida. Mais num sabe cumé qui ieu fiz.

Não há negócio bom ou ruim. Há negócio bem ou mal tocado. Não haveria bons empreendimentos mas sim bons empreendedores?

O sucesso pode ser um padrão repetitível? Jamais vou saber.

- Cada caso, afinal é um caso. – Dizia. – Ou seria um acaso?

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Capítulo IV – APLICATIVOS E CASOS ATUAIS

Empreendedor de negócios ou corporativo

O caminho do empreendedor é frequentemente uma corrida de obstáculos onde estão em jogo sucesso e sobrevivência. O domínio sobre o universo conhecido tem sido uma conquista de indivíduos, grupos, organizações e sociedades.

João conhecia inúmeros tipos de empreendedores. Lembrava:

- Aqui tem tudu quantu é jeito di dá certo. Num podi dexá di creditá.

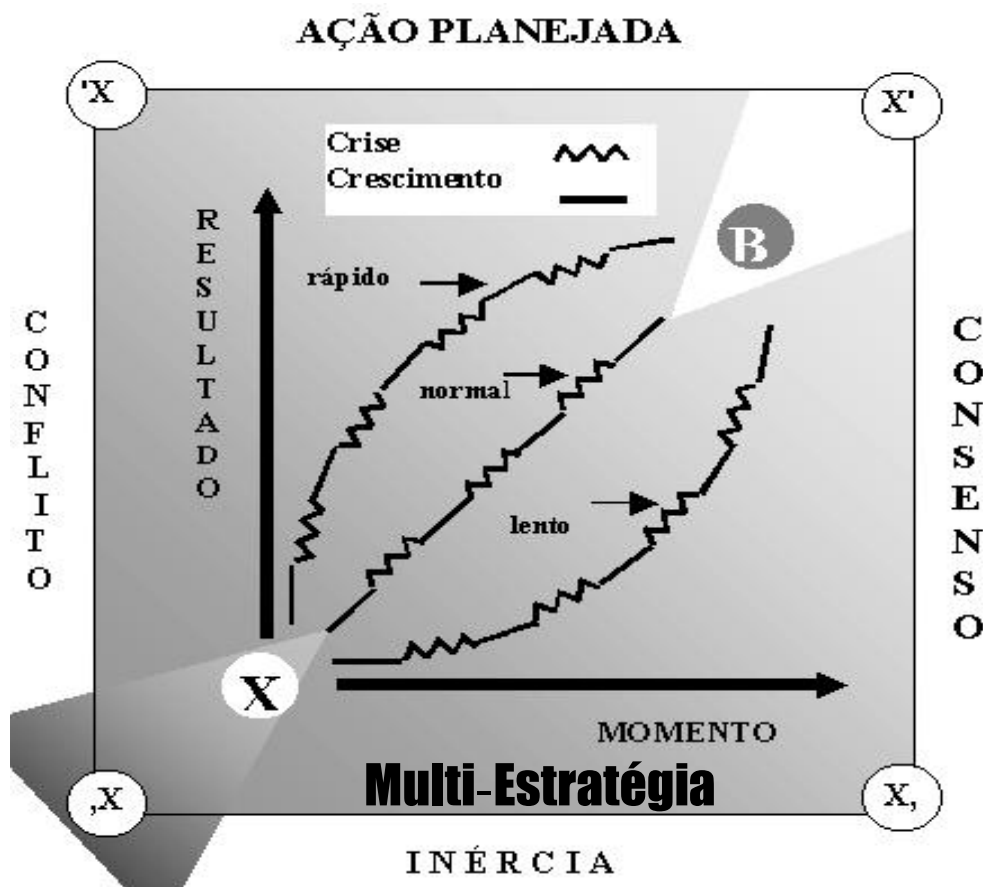
O caçador, agricultor, casal primitivo, criaram padrão vencedor. A família tornou-se empreendimento referencial. O gestor profissional, homem ou mulher, hoje é dominante. Em qualquer posição da sociedade é preciso empreender: Em casa, grupo de amigos, pequeno negócio, empresa familiar, corporação, governo, instituições, comércio, filantropia ou qualquer outra.

O padrão dominante no futuro de qualquer organização é o empreendedor:

- de negócios,
- corporativo⁵⁹,
- institucional.

Multi-Estratégia⁶⁰ é roteiro para conduzir bem os empreendimentos.

Serve ao ramo institucional, privado, público, ou qualquer área da atividade humana.



Cada indivíduo tem ritmo próprio segundo pedagogia moderna. Na organização aprendiz ocorre o mesmo. Crescer em algumas é lento, em outras rápido. A maioria fica na média. A “nega” véia sabia:

- Cada um dá us passu du tamanhu qui tem as perna. Mô fio.

Pessoas, organizações e sociedades avançam por crises e fases. Às vezes por saltos⁶¹. A cada momento ou situação, uma estratégia distinta pode ser a mais adequada ou recomendada.

- Fáis du jeito qui sabi. Num dá? Muda u jeito, ara. Num danta teimá.

Independente da rapidez do crescimento, sucesso é aleatório ou fruto da determinação. Encontrar estratégias adequadas a cada caso e equilibrar ações é habilidade e necessidade do empreendedor. Entretanto tudo se torna cada dia mais veloz. Mudança é constante.

- Num pódi ficá brigano sem rumu. Sinão feção quêma e gadu morri.

Nisto concordavam Ênio e Dinda. Da mesma forma que inércia e conflito exarcebados são garantias de fracasso, planejamento e consenso serão sempre vetores essenciais do sucesso.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Casos atuais – aprendizado contínuo

João se perguntava sempre sobre o sentido de viver neste universo tão grande em permanente transição. Respostas surgiam:

- Nói tâmo aqui é prá sofrê mô fio. Prá merecê u céu.
- É nada. Nói viemo é criá gado, prantação. Ficá ricu. Puveitá.

Não encontrando resposta para tudo, buscava resolver aquilo que estava a seu alcance. Sabendo de sua incapacidade pessoal, observava pessoas, grupos, organizações e a própria sociedade. Gostava não só de observar como de contar histórias.

- Algum dia serei um grande Cantador de Casos⁶².

Para quem não sabe: cantar casos é contar casos cantando.

Caso
Business Solutions

Cadeias Transnacionais



Assistente de Implementação de Projetos/Programas

Caso
BS Fiat
GM – IBM

Inclusão Social e Reciclagem

Caso
Ecobloco



Assistente de Implementação Projetos/Programas

Costumização de
Tecnologias Avançadas

Bilhetagem Eletrônica em Transporte Urbano



Assistente de Implementação de Projetos/Programas

Caso
Smart
Cards

Líderes Idéias e Projetos
de Desenvolvimento

BDMG-FJP
Altos Estudos



Assistente de Implementação Projetos/Programas

Poderia ser contando, cantando, representando. Importante é apresentar de forma fiel e agradável, pensava. Para que todos, desde desabrigado, até multi-milionário, passando por técnicos e intelectuais possam compreender e compartilhar o que fosse útil ou proveitoso.

Alguns casos atuais eram interessantes⁶³. Ensaíam este método. Unem aplicação prática, aprendizado contínuo e diversão. Implantam soluções e geram resultados em ambiente simples ou complexo:

- Smart Cards, 1999, Bilhetagem eletrônica no Transporte Urbano⁶⁴
- Madeirense 1990,94,2000, Apoiando Empresa Familiar⁶⁵
- Fiat, 1972,74-6,87,97, Business Solutions 2001, Controladoria LA⁶⁶
Vide também Fiat – Business Project Master e Cyber RV, abaixo.
- IBA-COPASA 2002, Reciclando Executivos-Consultores⁶⁷
- Implantando Software House G&P 2003, Soluções Integradas⁶⁸
- Altos Estudos BDMG/FJP 2004-6, Demanda Social Insatisfeita⁶⁹.
- Ecobloco 2004-6, Empreendedorismo de inclusão ou reciclagem⁷⁰

Não importa dificuldade, complexidade ou tamanho do problema.

Todo caso, por menor que seja, é importante para as pessoas que estão envolvidas. Por maior ou pior, sempre terá solução.

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

O caso geral – Business Project Master

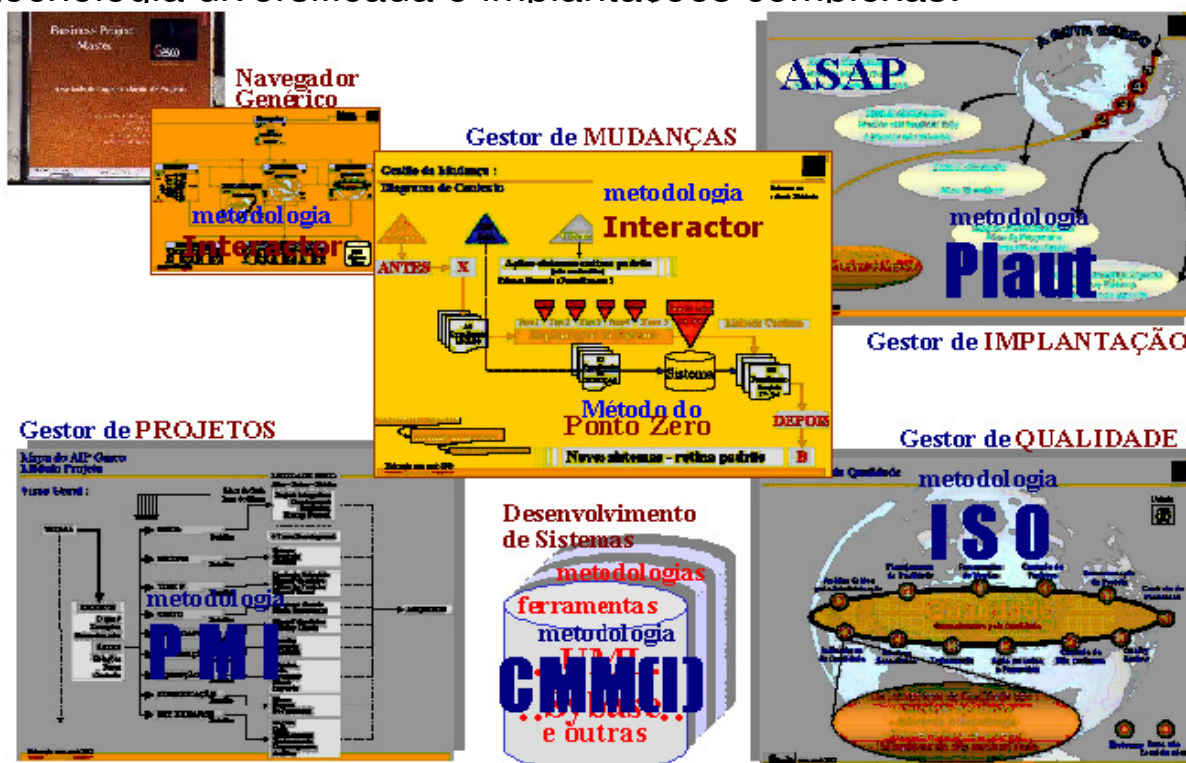
A ciência busca verdades universais. A metodologia é um dos maiores campos desta disputa. Grandes provedores de tecnologia criam seu próprio modelo de assistente de implementação ou AIP.

Vive-se a pura verdade cartesiana, em plena era dos sistemas:

- O que diferencia os homens dos animais é o método.
- Má qui teim homi pió qui bixu issu teim. Já concluía Dindinha.

Só que o modelo aristotélico-cartesiano evoluíra, observou João. Novidades juntam novo com antigo. A essência permanece. Às vezes só muda embalagem, nome e propaganda. Já dizia Lavoisier:

O desafio do método é descobrir o essencial. Solução universal. Como na meta-metodologia gerada para grupo transnacional, usuário de tecnologia diversificada e implantações complexas:



Denominado “gestor de implantação de projetos complexos ou de qualquer natureza”, usa os melhores padrões mundiais, como:

- **PMI** – Project Management Institute, tool box, literalmente a melhor “caixa de ferramentas” para o gestor de projetos.
- **CMM(I)** – Capability Maturity Model (Integrated), aceito como gestor do nível de desenvolvimento tecnológico informatizado.
- **ISO** – International Standards Organization, mesmo com ressalvas é padrão contratual de organização normatizada da qualidade.
- **ASAP** – As soon as possible, tornou-se referência de implantação de sistemas, com lógica adotada pelos grandes provedores.

Faltava integrador e gestor de mudanças, para o que não há padrão dominante. Foi usada solução Interactor a que se denominou:

- **BPM⁷¹** (Ou **Ponto Zero**) Integrador de mudanças-implementações simples ou complexas, em universo de transição constante.

Esta versão está disponível em CD próprio, com reserva ética de praxe costumizada para cliente especificado. Outras costumizações⁷² diversas constam de casos indicados. Ou diria Ênio:

- Nóis pódí inté num sabê. Mais si’spricá. Nóis fais perfeitim.
- Afinal, nada se cria, nada se perde, tudo se costumiza.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

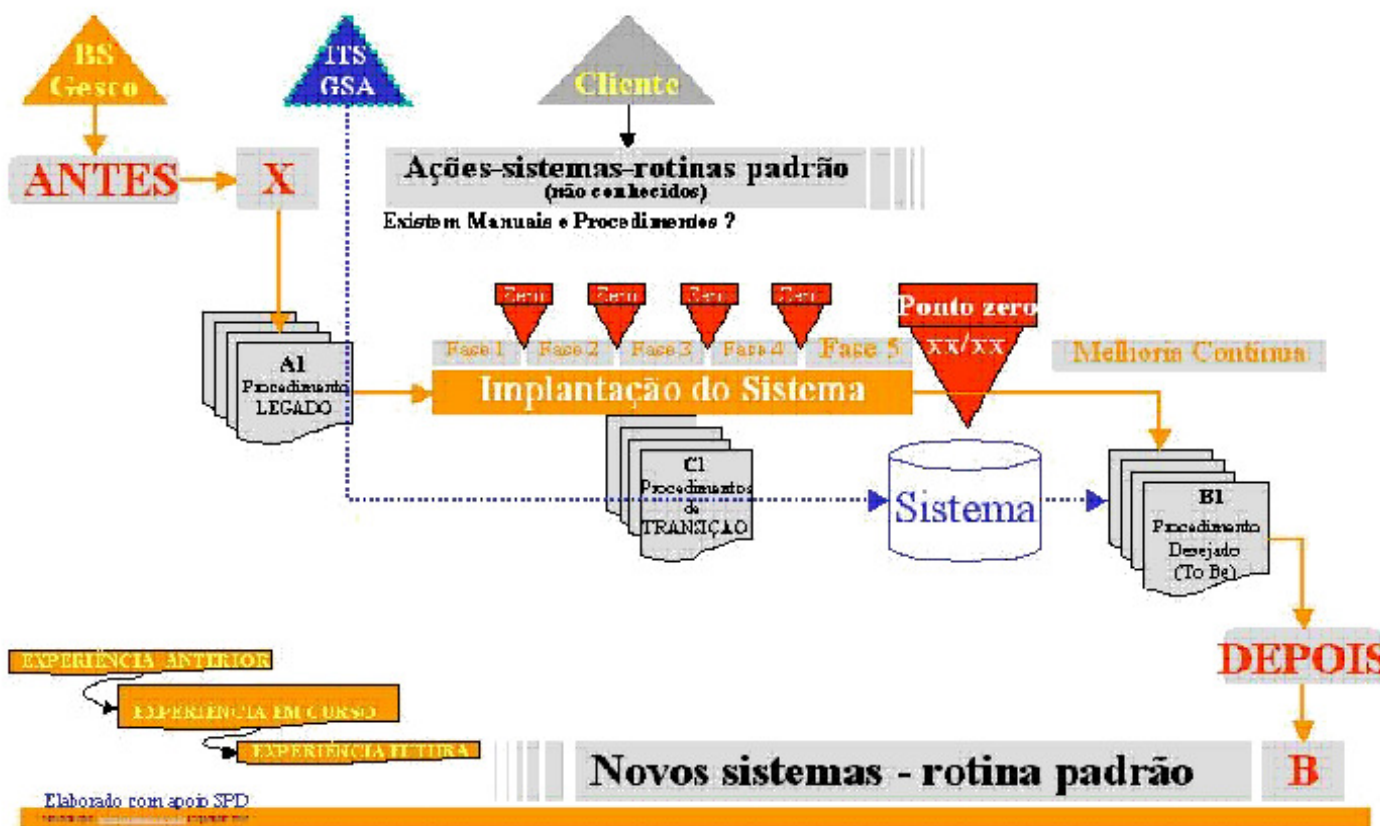
Replicando sucessos – Assistente de Implementação

A interessante capacidade de “fluir do geral ao específico” e vice versa seria a virtude do Super Ministro Delfim⁷³. Este é o âmbito da metodologia. Fundada na visão ampla de universo e aplicabilidade acessível à mais simples operação e usuário.

A busca mundial se concentra no Assistente de Implementação AIP com multi-aplicabilidade, capacitado a um só tempo a ensinar, operar e controlar operações. Para trafegar neste universo em transição Interactor gerou seu próprio Assistente. O **Ponto Zero**.

Gestão da Mudança : Diagrama de Contexto

[Retorne ao
Menu deste Módulo](#)



Mais que isso desenvolveu seu conceito matemático (equação de tendências) e o presente modelo de implementações.

Gerado em 1974 para implantar “primeiro sistema de pessoal semanal integrado em base IBM”, na construção da Fiat Automóveis, foi usado até para implantações simples de pequenos projetos.

O método do Ponto Zero⁷⁴, além de incorporar conceitos universais como atual, desejado, fases, documentação, sistemas, tecnologia, avaliação, ferramenta Gantt-NeoPERT-CPM⁷⁵, processos, procedimentos e outros, permite compreender e controlar a mudança, em âmbito de universo total ou restrito a pequenas intervenções.

- Num importa tamanho da boiada. Vale a ligeirêza do boiadeiro.

Casos recentes de utilização do Assistente de Implementação de Projetos/Programas podem ser vistos na implantação da Business Solutions, Controladoria FIAT, com suporte IBM e bilhetagem eletrônica com Smart Card em transporte coletivo urbano.

Cobre assim não só exemplos com teoria e ferramentas complexas de intervenção no Universo Corporativo, como o roteiro para solução de casos simples e essenciais do cotidiano.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Choque de Gestão – Um caso mineiro

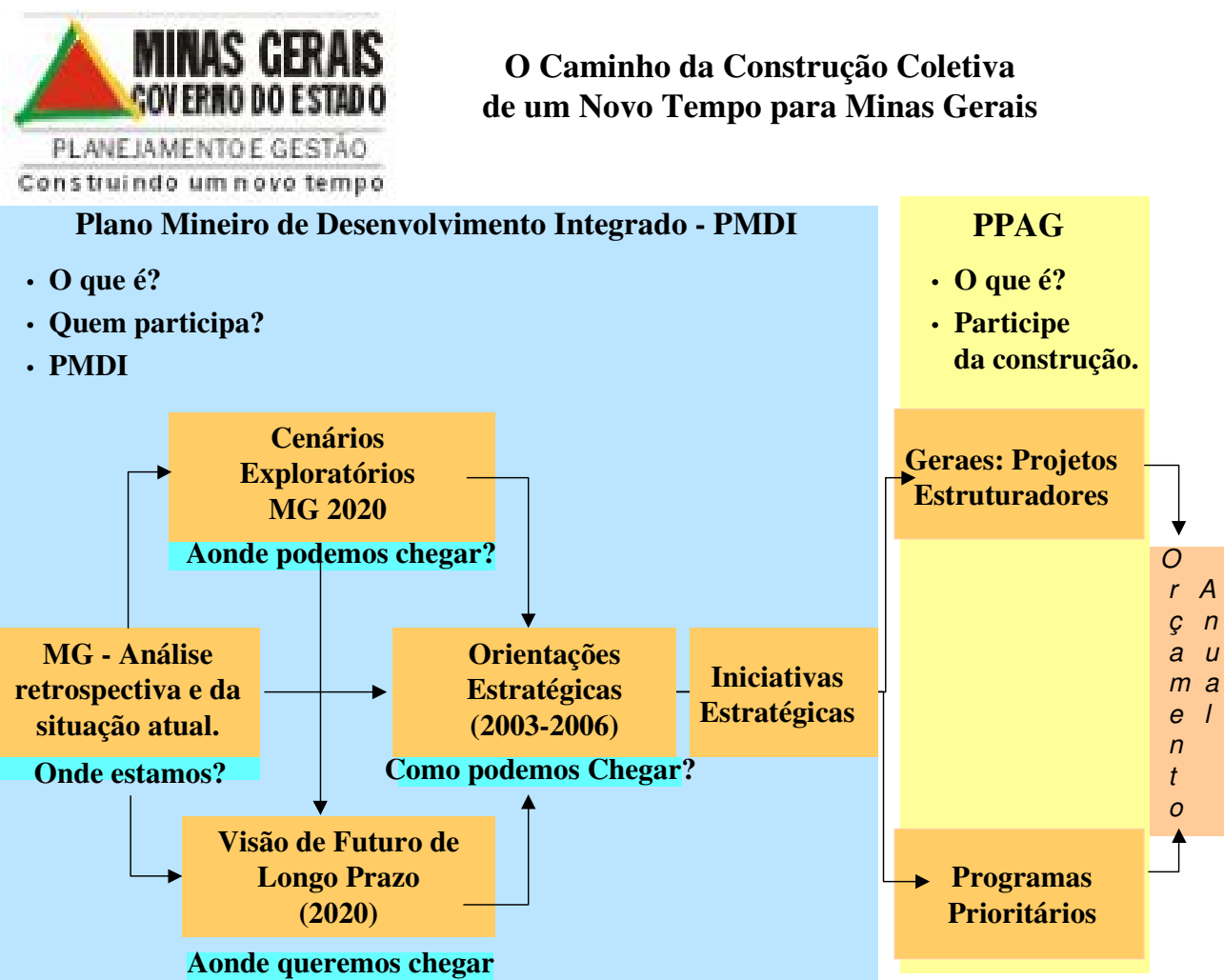
Todas as pessoas, mesmo as mais comuns, tem idéias próprias. Entretanto a maioria das boas idéias surgem da cooperação de muitos. Quem sabe usar esta verdade, obtém sucesso.

O país é rico em recursos naturais mas a população ainda não conseguiu se organizar de forma a desfrutar das riquezas.

- Em se plantando, tudo dá. - Disse Caminha na sua 1ª carta. Mas...
- Ce n'est pas un pays serieux. - Fulminou Generalíssimo De Gaulle.

A nação perde oportunidades em governos e desgovernos seguidos, na constante busca para construir “o melhor lugar para se morar”. Isto reclama novas inconfidências.

A mais recente é chamada choque de gestão⁷⁶.



Analisando contexto, Minas Gerais no Século XXI⁷⁷, propõe alternativas gerais ou específicas por onde a união de esforços públicos e privados pode conduzir à construção de novo tempo.

O Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado baseia-se em indicadores de resultado ou mensuradores de desempenho, cujo marco inicial ficou estabelecido pelo IDH, Índice de Desenvolvimento Humano (vide supra). Acolhido pela ONU, Organização das Nações Unidas, alinha-se com avançada concepção.

- De nada adianta metodologia sem vontade política.⁷⁸

O Caso e respectivo Assistente de Implementação relativos ao Programa Altos Estudos BDMG-FJP (vide supra) tratam este importante movimento em curso, cujo impacto é altamente benéfico. O Programa ajuda na formação de líderes para compreenderem e participarem de suas propostas, contribuindo com idéias inovadoras.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Gestão universal – Um caso de guerra e paz

Sendo a maioria das pessoas cidadãos comuns, alguns se tornam especiais. Muitos amigos de João ficaram famosos. Médicos, advogados, engenheiros, sociólogos, etc. Eram tantos que não caberiam num simples registro. Seria preciso criar uma biblioteca.

- Algum dia farei isto. Vou criar uma grande biblioteca.

Pensava com seus botões.

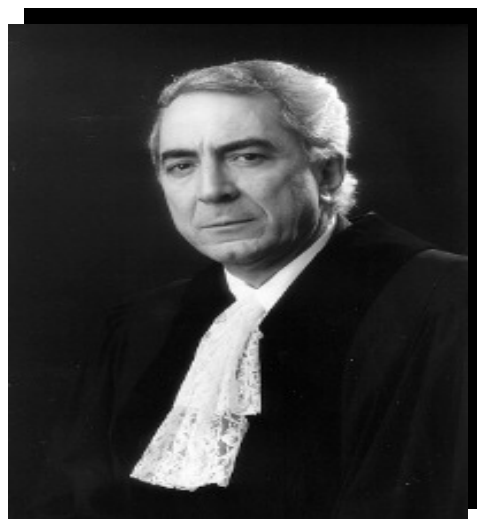
- Só que vai ser diferente. Vai ser totalmente digital, on line. Virtual.

Enquanto este dia não chegasse resolveu ir ensaiando. Buscava assunto que fosse do interesse de todos. Talvez “a paz universal” ou por enquanto apenas a paz mundial. Se estamos sozinhos no universo, basta organizar o mundo em que vivemos. Se não, se existem outros, é preciso conhecer nossos possíveis parceiros.

Preocupado com direitos autorais, buscou um amigo que não se importaria que pedacinho de sua grande obra fosse exibido em uma biblioteca eletrônica ou multimídia. Afinal seria apenas um ensaio, embora baseado em entrevista publicada em importante jornal⁷⁹.

DURO APRENDIZADO

**Reflexões de um
juiz da corte internacional de Haia
sobre a :**



**Francisco
Rezek**

PAZ MUNDIAL

A partir de uma grande ordem internacional se poderia criar um universo diferente. Todo o conhecimento nele contido seria integrado. Disponível. Acessável. Poderia surgir assim uma pequena Biblioteca. Tão simples que não mereceria maior registro senão entre amigos.

- Quem sabe se possa armazenar o conhecimento numa máquina e apenas apertando um botão, as pessoas começam a aprender.
- Quem sabe todas as boas idéias possam um dia estar disponíveis ao alcance de um “click”⁸⁰. – Deve ter pensado algum doido por aí.

Talvez já esteja até acontecendo (Vide Cyber RV).

Seria uma biblioteca digital. Mas não apenas. Seria multimídia.

Seja como for, qualquer conhecimento é positivo se começa falando, praticando e ajudando a estabelecer a paz, harmonizando poder e conhecimento universais.

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Gestão de tendências – Processos, Pessoas, Tecnologia

Uma biblioteca universal não pode ter apenas grandes nomes. Desde quando teve sua primeira dúvida, na infância, sobre se os outros também pensavam ou apenas ele, João foi descobrindo muitos casos e autores. Tornou-se leitor curioso. De pequenos e grandes.

- Si ponhá nu paper tudu qui eu sei, dá um livru grandi. Dizia Ênio.

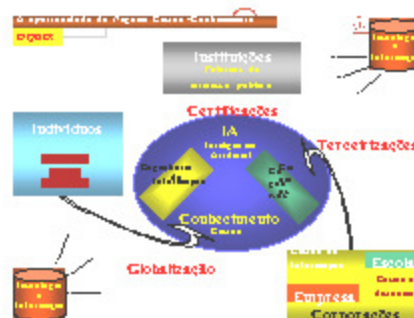
Alguns de seus amigos escreviam. Também ele. Às vezes juntos. Interactor, além de referenciar autores universais famosos, coleciona a contribuição de cidadãos, comuns mas muito especiais⁸¹.



TMI
Tutoria
Metodologi
Interacto



Sérgio L. Fagundes



Gestão e Conhecimento



Ficam registrados, pela dedicação às respectivas obras e por terem compartilhado trabalho e amizade⁸². João imaginava que se velhos experientes se juntassem com jovens hábeis, o conhecimento universal seria digitalizado. Sem perdas. Guardando as boas idéias.

Lembrou-se de Eunice. Aposentada, após mais de 30 anos de magistério, entregou-lhe pacotes de textos, exercícios, casos:

- É tudo que fiz na vida. Não tenho com quem deixar, nem coragem de jogar fora. Em suas mãos terá o destino certo.

Qual o destino certo para as memórias de tantas pessoas comuns?

Sentia saudades de Adauri e Froes⁸³, companheiros de primeira hora. Percorreram juntos o país, levando mensagem de otimismo empreendedor. Onde estariam agora? Olhando estrelas de algum lugar na terra? Ou espiando a terra de algum lugar nas estrelas?

Enquanto não sabia, gostava de colecionar casos de pessoas e coisas. Existe muita gente interessante, com muita estória prá contar. Dá prá juntar tudo e quem sabe nenhum caso vai se perder.

João esperava que os que ficassem por último, pudessem um dia reencontrar os que haviam partido primeiro⁸⁴. Era um tema complexo e angustiante que só o futuro iria desvendar.

Até lá entretanto ainda haveria muito o que fazer e aprender.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

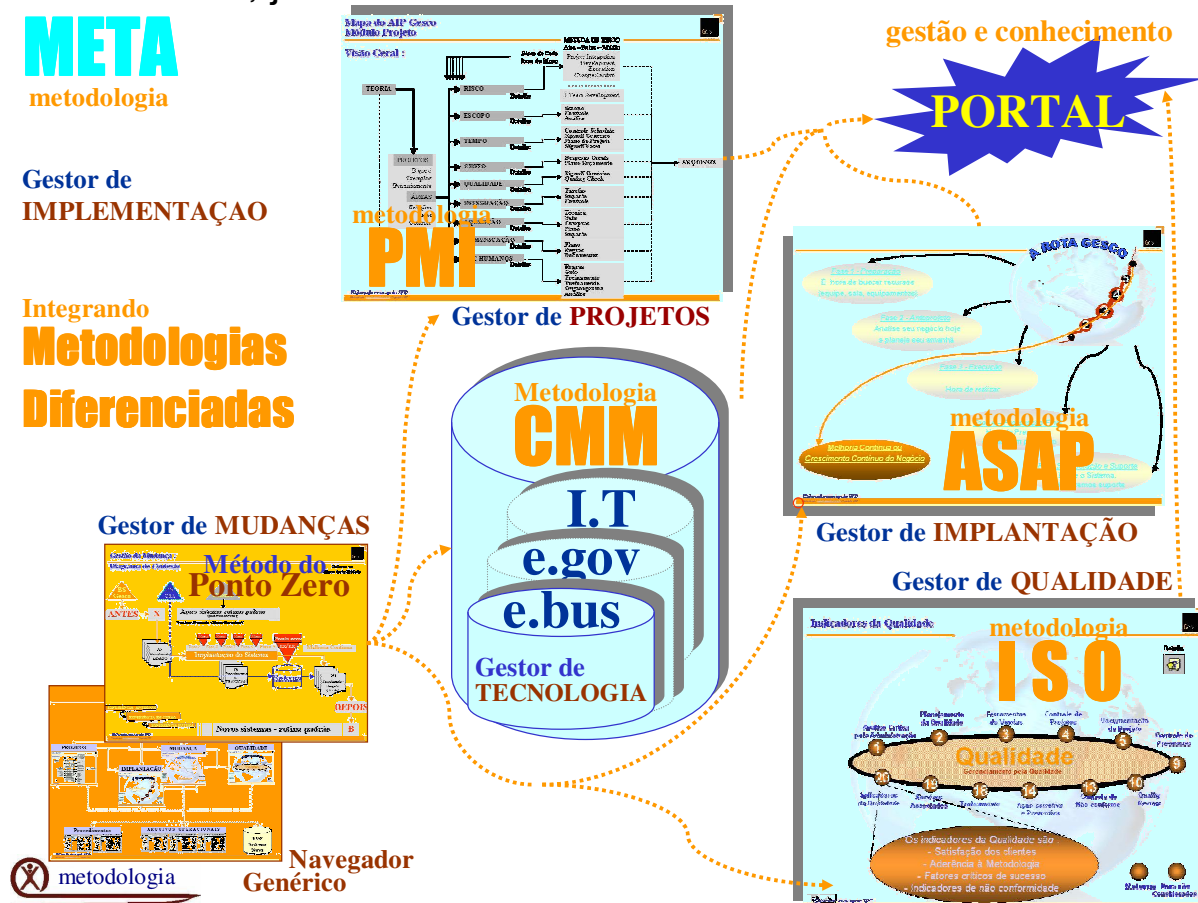
Em busca da Meta-Metodologia Universal

João sempre lembrava René Descartes que afirmara:

- A única diferença entre o homem e o animal é o método.
- E muitos homens se esquecem disto. – Alguém já teria dito?
- Haveria método melhor que outro? Metodologia ou conjunto de métodos formando força integrada de ação? Garantia de sucesso? Ou pelo menos o aumento da probabilidade de acertos?

Países desenvolvidos parecem acreditar nisto. É o que inspira e representam os métodos ISO, PMI, CMM, ASAP, citados acima e outros como ITIL-COBIT, mais específicos de áreas especializadas.

Entretanto faltava uma peça neste quebra cabeça. Um modelo integrador⁸⁵ flexível, estruturante. Foi quando João descobriu que seu velho modelo de Equação de Tendências vinha respondendo às necessidades, já há muitos anos.



O governo está saturado por suas próprias incompetências e custos. Empresas preocupadas em resolver problemas imediatos. Faltam áreas de pesquisa que se disponham a compartilhar isto.

- Está aí a solução. – Pensou João.

Nada melhor para testar uma teoria sobre método do que em casos reais, em tempo real, quem sabe on line. Isto já fora feito.

Afinal, a proposta mais maluca de que participara. Propor uma meta-metodologia, tupiniquim. Não só em teoria mas em campo. Alguém estaria disposto a divulgar mais esta idéia maluca? Bobagem. Diriam uns. Outros não pensaram assim. Aplicaram. O resultado está no futuro? Ou no passado? Ou aqui e agora. Em nosso ponto zero!

- Esta é a estória de 40 anos de busca. - Pensou. Ou seriam 4.000?
- A vida inteira. Uma humanidade. Valeu a pena? Teria sido em vão?
- Ora direis, ouvir estrelas - Diria Drumond. - Seria hora de parar?

Ou quem sabe é hora de ir para as estrelas e ouvir a terra.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Capítulo V – O SONHO EM CURSO

Inteligência corporativa – integração total

Quem viu engatinhar a Era dos Sistemas⁸⁶ assistiu pequenas funções e bases de dados se tornarem relacionais com transações instantâneas e simultâneas. Integração em nível crescente permite hoje compartilhar conteúdos e capacidade. O computador, do cálculo evoluiu para a comunicação multimídia e busca a realidade virtual.

- Cruz credu. Sartei di banda. – Diriam em uníssonos Ênio e Dinda.

Prevalecem “torres” de aplicativos mutuamente acessíveis mas, na prática, estanques apesar dos adeptos das hyper languages⁸⁷:

- **Business Inteligente**, gestão do negócio. CRM-Client Relationship; SCA-Supply Chain; ERP-Resources Planning, são torres mestre.
- **EGovernment**, gestão pública. Vai da eficácia (declaração de renda) à precariedade (municipal ou previdenciária) e baixa integração.
- **Sistemas de Fronteira**, transações público-privadas (tributos) e nacionais (alfândegas). Incipientes e controversos, MSaf (tributos), Comex, e.Comex (alfandegários) e e.NF (nota fiscal eletrônica).
- **Sistemas Operadores e de Dados**, inúmeros, representam base científica e tecnológica de pesquisa, operação e conhecimento.
- **Information Technology**, base que hospeda e conecta vertentes.

A informação se unifica na WWW – internet e no GGG – grid, operador de rede compartilhada. Vem aí o WWG, integrando tudo.

Busca crescente integração - conhecimento. Cria base interaceessável, universal, on line, em tempo real.

Inteligência corporativa⁸⁸ opera soluções inéditas e conquista interessante.



Assim como a inteligência artificial (existirá um dia?) permite à máquina sua auto-determinação em conhecimento e vontade, inteligência corporativa é um passo coletivo de difícil realização.

É conquista tecnológica final do gênero humano como um todo. Além da mera ficção⁸⁹ e predecessores como Mac Luhan⁹⁰ que previu a Aldeia Global quando ninguém suspeitava, a inteligência corporativa tem já seu modelo lógico descrito por autores como Ansoff⁹¹ (legitimidade) e Ackoff⁹² (modelo operacional e ponderado).

João lembrou dos filmes Inteligência Artificial⁹³ e Independence Day. Pensou: Estamos sonhando, engatinhando e construindo ficção mas chegamos até aqui. Um dia vamos chegar lá. Além das estrelas.

- Tá é na hora di nós caçá ôtro rumu. – Vamu é proseá notro lugá.

Não será surpresa quando o Ser Humano estiver integrado em um só espírito de corpo pensante. Aí sim começa a nova história.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Vida além da vida – Caso de fé ou de conquista?

João se preocupava com práticas simples de vida em busca do sucesso. Entretanto nunca deixava de imaginar o que havia além das estrelas. Buscava filosofia e objetivos transcendentais. Não utopias irreais mas possibilidades palpáveis de superar fronteiras e limites.

Acreditava que a energia que move este Universo em Transição não se inicia com o nascimento das unidades de indivíduos que o habitam e nem se encerra com sua morte física.

Em algum lugar do passado, presente ou futuro, poderá haver um Ser superior. Causa, consequência do universo ou ambas, não importa. É a síntese de toda a consciência do ser. Caso não existir como causa poderia tornar-se a consequência. Nêga véia já dissera:

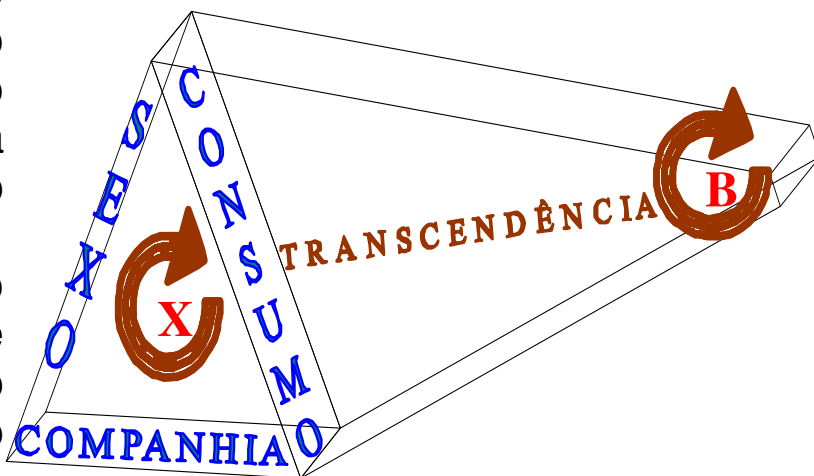
- Deus pódi tudu mô fio. Ç'ôcê querditá i lutá, vai tê sua recompensa.

O homem é sua imagem e semelhança. Portanto o espelho do universo e de seu criador. Em cada ser humano, consciente, existiria réplica perfeita do Senhor do Universo. Habitar eternamente em sua consciência tanto pode ser dádiva como conquista. O humano não seria portanto característica exclusiva do planeta terra e do formato físico de seus habitantes mas sim o dom da consciência que é o domínio do conhecimento e da vontade individuais ou coletivos.

- O assunto transborda de forma pouco racional. – Pensou.

A possibilidade de vida além da equação tempo-espaco perturba o ser humano. O ensaio Vida Além da Vida trata o assunto⁹⁴

Interactor propõe o uso de instrumentos que permitam ampliar o domínio do ser sobre o próprio universo.



Acredita que esta é a missão em vida. Antes e após. Existiria possibilidade tecnológica de identificar o software básico da vida? Captá-lo após a falência do hardware biológico e transpor para outro meio material ou virtual? Quem sabe num multi-verso?

Dominar o tempo-espaco em busca da ressurreição de todos aqueles que por aqui passaram e deixaram sua obra, pequena ou grande, é a meta. Esta busca estimula pois leva a acreditar que o domínio sobre o universo, sendo um dom ou uma conquista, é a única maneira de habitar ou pelo menos sonhar com a eternidade.

- Querditá ieu inté querdito. Mai ninguém qui morreu vortô prá prová.

- I si argum parecê puraqui eu tô é correno di légua c'as mias vaca.

Sobre o tema João frequentemente refletia mas verificava que o tratamento do assunto era polêmico e emocional. Quem sabe encontraria ou acabaria escrevendo algo a respeito, transformando oportunamente seus rabiscos e idéias em texto apropriado até a fazer parte de uma obra qualquer. Talvez prá ninguém ler.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Navegando além do tempo-espaço

Quantos pais, mães, tios gostam ou sabem contar histórias? Ou cantar? Não sabem. Ou não crêem mais em “boi da cara preta”.

- Papai. Conta uma história! – João julgava esta frase eterna.

Talvez fosse hora das histórias reais. Ou o mundo seria tão feio assim? Impróprio para crianças? Não merece ser contado. Vivido.

- Então que não nascessem? Ou nascendo não aborrecessem?

Pego de surpresa entre um trabalho importante e outro, João teve que inventar uma história. De um lado o velho vovô, de outro a neta. Ele no meio. Curioso como trabalho importa mais que família às vezes. Sem poder fugir, muitas pessoas tentam se esquivar falando bobagem qualquer. Que não exija pensar. Então João começou:

- Era um pai querendo trabalhar o vovô que roncava e a filha a chatear.

- Oba! Somos nós Se entusiasmo a criança. – Quero ouvir a história.

Pronto. Caiu na armadilha. Agora vai ter que parar o trabalho. Como ficar livre desta? Bem já que é assim

- Tá bem. Uma bem rapidinha.

- Não. Estorinha pequena não quero, tem que ser grande. Sniff.

- Não chora. Vai acordar seu avô. Aí que não vou mais trabalhar.

- Num faz criança chorar. Conta logo a história. Resmunga o avô.

Viajando na realidade do adulto e memórias do velho, sob a visão infantil casual, Angel's Baby é o bebê que pode nascer. Ou não. Existirá sempre no imaginário das pessoas que não abrem mão de sonhar. Idéia premiada na SUCESU 97, compõe ensaio em um dos primeiros e.books editados no país.

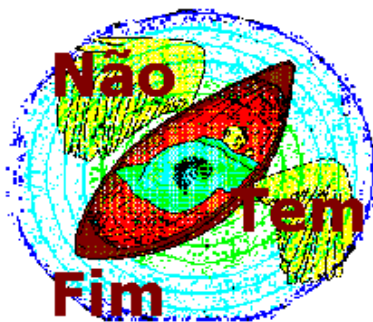
Versão para crianças de 8 a 80 anos, aguarda up grade e série planejada de tutoriais.

O modelo constitui caminho da realidade, trazida pela conquista e disseminação tecnológica.

Versão endógena de ensaio experimental, soma aprendizado e lazer na era do entretenimento educativo.



O infinito



**Porque?
Eu vou cantar...**



O personagem real e simbólico e seus companheiros⁹⁵, percorre o tempo-espaço do universo atual, passado ou futuro. Simboliza nova dimensão humana e comportamental⁹⁶, onde se fundem mundo real e virtual, todos ao alcance de um só “click”.

No livro que se abre e fecha em eterno recomeçar de onde saem histórias e personagens, Angel's Baby é a consciência somada da criança, velho e adulto. Todos na esperança de vida melhor, com soluções definitivas onde conhecimento e vontade estão disponíveis universalmente, de forma compartilhada.

A felicidade eterna pode ser uma virtude imaginária. Contudo nenhum ser consciente perde a esperança de conquistá-la.

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Cyber RV (Real-Virtual) Front-end page ($\sum \alpha, \omega = \infty$)

A humanidade consolida tecnologias do conhecimento. Imagens na areia e barro replicadas na parede da caverna foram transportadas para lousas e quadros. O desenho em pedra evoluiu para o papiro, vira cadernos e livros. Albuns, filmes, e.books, ipads, e outros recursos, se renovam e acrescentam ao que já está disponível

A tecnologia moderna ao costumizar editores de texto e slides eletrônicos tem sucesso quando respeita velhos hábitos e técnicas, acrescentando-lhes nova dimensão midial e de hiperlinqueamento.

- TV é que néim bola de cristar. Cê inxerga tudu. Só farta vê u futuro.

Nesta constante evolução o Σ (somatório) α (alfa) até ω (ômega) é igual ao aqui e agora, ou infinito em tempo real. É o ponto zero.

Ao invés de pagear texto ou slide linearmente, browsers permitem saltar objeto página/quadro/fórmula de um para outro. É como ler livros, ver filmes, sem seguir editor, mas optando por ordem, ou desordem própria.

Abertura-conclusão (front-end page) não só introduz conteúdos como navega espaços pluridimensionais. Sites devem seguir padrão simples, de reconhecimento visual fácil, flexível e acesso amplo.

A lógica Interactor parte de página⁹⁷ em branco. Talvez devesse ser espaço vazio, negro. Ali surgem impulsos aleatórios, rabiscos ou borrões, determinando a formação de padrões repetitivos que ganham sentido aos poucos.



Forma realidades a partir do caos. Veja Método do Ponto Zero.

Na onda eletrônica, as linguagens de máquina e protocolos de comunicação possibilitaram consolidar novo editor que preserva e integra papiro e lousa e permite saltar de um para outro. Cria a dimensão do click que, mediante simples toque, navega de página em página, não só no papel ou quadro à mão mas fluindo para objetos, hospedados a distâncias e tempos quase infinitos.

Sites facilitam salto do aprendiz de lugar qualquer do interior para as redes eletrônicas⁹⁸. Costumes foram, podem e devem ser preservados, com novas tecnologias. Lousa, papiro grafite, TV e tele-conferência são elementos compatíveis na evolução dos costumes.

- Cê besta sô. Istú só ixisti nus filmis. Tudu inganação. Repetia Ênio.

Tal possibilidade, hoje plausível, será ainda mais surpreendente com holografia, tele-transporte, salto dimensional, em buraco negro para universos paralelos e tecnologias, de cuja existência ou possibilidade hoje já se pode suspeitar ou testar. Algumas por enquanto vivem a ficção.

Adota-se virtualidade vendo-a tornar-se real, enquanto futuro e passado se fazem cada dia mais presentes no aqui e agora.

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Capítulo VI – APÊNDICE – Da pedra lascada à cyber vida⁹⁹

Alisando raros cabelos brancos, João via sua imagem refletida.

- Quem sabe imagens podem ouvir, registrar, ter vida própria.

Repetiu a grande dúvida de sua vida, em voz alta, talvez falando apenas para si mesmo. Afirmando. Quando devia perguntar:

- Um universo em transição será sempre uma obra inacabada.

A vida parecia incompleta. Sonhara com lar, esposa, conforto, fartura, filhos, amigos. Conseguira quase tudo. Mas às vezes sentia perder-se tudo outra vez. Não vivia beira mar, mas parecia levado por ondas, ora mansas, ora bravias. Seguia equilibrando. Surfava. Buscando rumo. Tocando prá frente, como aconselhara o avô.

Infância tranquila. Rua de terra. Em frente ao barranco-esguicho. Brinquedo de barro. Às vezes de vidro, lata, pedra lascada, polida, ou quase. Jogava bolinha, chapinha. Peão de madeira zuava. Queimada com bola de pano, futebol, peteca e outras brincadeiras antigas.

Passava boiada a caminho do matadouro. Carro de boi. Depois automóveis. Aviões no campo “diviação”. Até que estourou a notícia:

- Trein bão. Dirrubaru u matadoru. Vão fazê invençõnice d’eletronia.

Era Ênio, filho do açougueiro, exímio montador de animal bravo e destrinchador de carnes. Satisfeito com o fim da concorrência.

Era o fim do mundo? Não! Apenas uns tréco chegando¹⁰⁰. Nos porões, jovens inquietos montavam “coisa isquisita”. Não jogavam mais “garrafão”. Era só radar, microonda e a tal da “Ciberne’tia”.

- Cu’essi nomi disinvertidu, d’ístrangeru tia Ciberné, só podi sê muié feia. Us “tréin” num presta prá nada. – Repetia Ênio, sem parar.
- Uas máquina fraquinha, cheia de fiuzin, araminho. Tudú porquera.

Até que viu quebrar pedra, furar buraco com luz. Um tal de laser. Espionava os mais velhos no esconderijo do porão que virou oficina, quando lhe apontaram aquela lanterna quebra pedra e fura bucho.

- Agora é sua vez. Corre sinão ti furu. Rebento nu meio.

João tentou fugir. Fugia sem nunca conseguir. Herói é covarde que corre pro lado errado? Estudou letras, religião. Usava¹⁰¹ música, teatro e até a tal eletrônica. Som, luz e imagem prá divertir. Fez pesquisa, organizou empreendimentos. Logo usava computador. Lecionava. Preguiçoso quis criar “máquina de dar aula”. Ía ficar à toa.

- Só apertar botão¹⁰². e vai sair dando aula sozinha.

Colegas acharam graça. Mesmo assim prosseguiu. Ninguém entendia. Às vezes desistia. Dava aula no gogó, “cuspigiz” mesmo. Organizou empresas. Afinal precisava sobreviver. Ir tocando. Crescer.

Queria conhecer outros países. Fugiu da crise do petróleo, Mesmo sem dinheiro, aprendeu coisa difícil. Choque cultural. Conflito eco-sócio-técnico. Estudou ajudado e sozinho¹⁰³. Chamado de volta, dirigiu escola que o apoiara e agora estava em crise¹⁰⁴. Ajudou a resolver mas brigou com o dono e ficou de novo sem dinheiro.

Mercado absorvia novas idéias. Empresas queriam solucionar questões complexas com idéias simples. Todos queriam crescer. Governo precisava de tudo. João passeou o país inteiro, ensinando o que aprendera¹⁰⁵. Alguns alunos vinham até de jato executivo. Outros falavam várias linguas. A maioria desenvolvia novas tecnologias¹⁰⁶.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

- Desta vez vou ficar rico pensou. Começava a ficar conhecido.

Foi quando a onda “collorida” varreu o país¹⁰⁷. Ninguém sabia prá onde correr. Fugindo do laser, João saíra do interior. Agora voltava às raízes. Recuperou empresas falidas, bebidas, restaurante, móveis.... Depois a grande idéia, de novo em sua cabeça preguiçosa.

Sobre o brejo, antigo pasto de boi, crescera nova escola. Dava aula mas não parava de pensar. Era só apertar botão e o computador daria aula. Sozinho? Não. Haveria estrutura em volta. Tecnologia, hospedagem, inteligência de negócios, informação, pedagogia, Ali, atrás do antigo matadouro, no berço da eletrônica, era então criado um dos primeiros e.books do país. Aplaudido e premiado¹⁰⁸.

A idéia se espalhava, mas João não conseguia patrocinador, só promessas¹⁰⁹. Mercado era novo. Então fugiu. Voltou prá capital.

- Vou fazer concurso público. – Pensou. – Assim terei segurança.

Não sabia mas grandes projetos e empresas estavam de novo esperando¹¹⁰. Refez a vida implantando novas tecnologias. Sempre atrás de sossego, na casinha do interior ou apartamento da capital, com a companheira, filhos, amigos.

Foi ajudar num tal de Altos Estudos (vide supra).

- Não sei qual o objetivo. – Dizia o coordenador, sem cerimônia.

Se ele não sabe, menos eu ainda. João teria que descobrir, ouvindo, anotando. Palestra sobre política, economia, meio ambiente, segurança, saúde, mercado, educação inclusão social, digital. Só coisa interessante. Até que veio alguém falar sobre genoma¹¹¹.

O cérebro deu pane mas sempre deslambido, fez a pergunta, no intervalo, para não passar vergonha na frente dos outros.

- Doutor! Seria muita besteira dizer que o homem é um hardware biológico onde tal como o DNA reside o software da consciência?

- Não! Não é besteira. Tem fundamento. Você pode afirmar isso.

- Que raio, pensou. Achei que era o fim. É apenas o começo. Não vou viver o suficiente prá ver. Pelo menos podem me trazer de volta, mesmo depois que eu for embora. Se é que vão me querer!

Em casa, como vindo de longa viagem, fixou o espelho. Queria saber o que diria o jovem de idéias malucas agora com cara de velho.

Quem sabe é possível isolar o software da alma. Reinstalar num peixe, bode, macaco, clone, até num robot. Sem barriga! Sem careca! Viver para sempre. Ou quase. Afinal o universo em transição sempre estará inacabado. Se tudo for impossível e nenhum Einstein resolver:

- Deus nos ajude e “tuca brá frenti” que atrás vem gente.

Olhou novamente a própria imagem refletida. Acenou como despedindo de si próprio. Virou-se e foi embora, sem olhar prá trás.

Desta vez a imagem do espelho não se moveu. Parada, vê João sumir devagarinho quem sabe esperando o dia em que irá voltar.

A seguir, como se alguém apertasse o botão, a imagem começa a assoviar e cantar. E assim fica por longo tempo. Quase infinito. Como um novo Cantador de Estórias. Cantando, dançando...

Até, devagarinho, se misturar com o fundo refletido do céu que, escurecendo, se cobria de estrelas. Enquanto alguém observava....

- Estou olhando estrelas? Ou sendo olhado por elas?

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Princípios éticos, autoria e agradecimento final

A metodologia Interactor se fundamenta em amplos conceitos e inúmeros casos reais. No interesse e para a privacidade do Cliente, adotam-se políticas editoriais com princípios, entre os quais:

- Divulgar apenas informação autorizada em benefício ou que jamais possam ser usadas em prejuízo do cliente ou seus colaboradores.
- Jamais trabalhar para concorrentes em conflito de interesses ou em “quarentena” (mínimo de dois anos).

Em ambiente web (Site, CD, etc.), clientes ou soluções de acesso livre estão em **Casos**. Textos e Bibliografia constam em **Biblioteca**. Assuntos confidenciais, constam de arquivo **Reservado**. Acesso físico é controlado por meios comuns de restrição a cópias. Quem imprimir fica condenado a plantar uma árvore, sob tutela da própria consciência. Acesso “on line/tempo real” pode ser controlado por softwares de segurança, a critério ou política de cada cliente.

A metodologia Interactor é disseminável ou customizável de forma individual, empresarial ou coletiva/institucional. Vem servindo à formação de comunidades interativas, que resolvem os próprios problemas, sem prejudicar as demais. Isto é sustentabilidade.

Com verba de pesquisa restrita à venda do próprio trabalho, o autor faz veemente protesto contra a paralisia mental a que se lançou o país, pelo esgotamento ou arquivamento dos grandes projetos metodológicos, abundantes na década de 70, ou de que se abdicou pela anarquia libertária dos anos 80, liberalismo ingênuo dos anos 90, como pelo desleixo para com nossos pesquisadores ou centros de pesquisa, muitos de nível internacional.

A retomada de (re)edições, iniciadas em 1965, consolidadas a partir de 1984 e premiadas em 1997, como um dos primeiros ebooks editados no país, é um voto de confiança nas novas lideranças empresariais, trabalhistas, sociais e políticas que insistem renovar esperanças de ricos e pobres. Inspira-se nas perspectivas de Minas Gerais no Século XXI, Geraes, Choque de Gestão e Programa Altos Estudos BDMG/FJP. Inspira-se ainda no empreendedorismo de inclusão e reciclagem, Governo Federal /Prefeitura de Belo Horizonte: AGIR Ação gestora de inclusão e reciclagem. E mais novo “cliente” em curso: Amigos do Leopoldão em benefício do ensino fundamental.

Cada texto, caso ou AIP consta em arquivo à parte.

No prefácio de Jornada para o Futuro, 1984 se diz que obras não deveriam ter autor, pois, para um chegar ao topo muitos anônimos costumam contribuir.

A todos os que colaboraram se atribui o crédito desta obra. Por serem muitos, vai cada qual citado na área de referência específica.

Em tempo: Santa Rita do Sapucaí, Vale da Eletrônica, MG tem em sua bandeira, por lema de seus fundadores, apenas, a eterna busca de um:

Recanto Feliz.

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Notas e comentários

¹ Interactor nasceu de ensaio (1965), idéia e projeto (1974) de entretenimento educativo e gestão empreendedora, em base multimídia e tecnológica. Aplicado e testado o projeto consolidou-se na FAI-Santa Rita do Sapucaí, Vale da Eletrônica, MG (1993-97). Foi apresentado, na Chamada de Trabalhos do Congresso Nacional Sucusu 97, como uma das “tres melhores idéias em informática e telecomunicações do país”. Divulgado pelo CICI-FIEMG, vem sendo usado em projetos e organizações pioneiros.

² Tal acervo se refere a arquivos catalogados junto à: Congregação Santíssimo Redentor, Federação das Indústrias de Minas Gerais, American Congress Lybrary, Universidade Federal de Minas Gerais, União de Negócios e Administração, Ohio University, Conselho Regional de Administração, Grupo Executivo de Pesquisa em Organização e Métodos, Instituto Brasileiro de Pesquisa em Informática, Faculdade de Administração e Informática, Santa Rita do Sapucaí, Centro das Indústrias das Cidades Industriais, Congresso Nacional SUCESU 97 e mais de cem clientes.

³ Por se tratar de consolidação, a maioria das citações se refere à obra do próprio autor. Contudo, em cada documento apontado constam referências a milhares de autores e obras. Arquivos e documentos citados ou da metodologia, encontram-se disponíveis sob forma impressa, CD ou site. Serão disponibilizados mediante consulta autorizada.

⁴ Arquivos de parceiros, clientes e módulo “Reservado”. Acesso com autorização.

⁵ Einsten, Caderno Especial, Folha de São Paulo – 5 de junho de 2005.

⁶ João ou João de Barro é personagem virtual do texto “Cantador de Estórias”.

⁷ Kallás, Ivan – Estórias e Memórias de um Cidadão Comum.

⁸ Imagens e simulações diversas de explosões e buracos negros que explicariam a história e a evolução do universo.

⁹ Teoria de Nathan Rose e Einstein, cientistas do século passado.

¹⁰ Imagem da NASA – Agência Espacial Norte Americana, simulada.

¹¹ Imagem usada pelo chefe da aldeia em Aventuras de Asterix, Uderzo e Goscinny. Representa o medo do homem quanto às forças desconhecidas da natureza.

¹² Sidarta, Herman Hesse é a saga do monge que percorre vários caminhos em busca da verdade. Merece ser lida. Sidarta seria também o nome de Buda.

¹³ A literatura religiosa costuma ser proselitista. Cada qual defende sua crença. Referência imparcial e mais precisa, encontra-se, entre outros, em Uma História de Deus de Karen Armstrong. É um bom começo para uma polêmica sem fim.

¹⁴ Trata-se da possibilidade de navegar tempo-espaco para captar a “alma” (animus) de cada ser consciente, como se fosse um software, mantida sua unidade de consciência e encontrando-se novo meio individual ou coletivo de hospedagem. – É uma intrigante especulação de cientistas e autores de ficção, cada dia com mais adeptos.

¹⁵ Frase de Iuri Gagarin, o primeiro astronauta na era das viagens espaciais.

¹⁶ DNA, sigla em ingles, ou ADN Ácido Desoxirribo Nucleico contém o código genético que comanda as diversas formas de vida. Genoma é o padrão genético de cada espécie. Genoma Humano é o padrão genético dos seres humanos.

¹⁷ Conceitos utilizados por Stephen Hawkins que, embora paraplégico e vivendo preso a uma cadeira de rodas, é o mais famoso físico da atualidade.

¹⁸ Método do Ponto Zero e Soluções Progressivas são ferramentas Interactor aplicadas e demonstradas nos casos Fiat Automóveis, Smart Cards, Ecobloco e outros.

¹⁹ O ensaio Teoria da Unidade de Pesquisa orientou o Anuário Industrial, Cidades de Minas, Populações de Aglomerados Industriais, Catálogo de Obras Sociais, etc., editados pela FIEMG e catalogados na American Congress Lybrarie USA, 1968-74.

²⁰ Bem Estar Social ou Welfare State – Conceito de desenvolvimento, medido pelo PQLI Physical Quality of Life Index, acolhido pela ONU como IDH – Índice de Desenvolvimento Humano. A Fundação João Pinheiro mantém o Atlas do Desenvolvimento Humano com dados para download. Vide em Valores e ...

²¹ ISO é sigla inglesa da International Standards (ou Standardzation) Organization, responsável pelas normas da qualidade do ponto de vista de padrão contratual.

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

- ²² MacLuhan, Marshal, Aldeia Global. Foi o pioneiro da Comunicação de Massa e profeta da globalização.
- ²³ Sartre, Jean Paul. Além de compartilhar a “angústia existencial conceitua a fenomenologia do “vir a ser” como única finalidade e explicação da vida humana.
- ²⁴ Conceito introduzido com as propostas dos quarks e física quântica, talvez como versão moderna da fenomenologia ou do antigo “penso logo existo”, cartesiano.
- ²⁵ A consciência coletiva foi abordada por Karl Jung. O método Serendipity é uma forma aplicada. O conceito recente de multi-verso, iniciado por Hawking pode constituir uma explicação física exata da vida e consciente paralelos.
- ²⁶ Katz & Kahn, Psicologia Social das Organizações – Vide em Valores e
- ²⁷ O assunto passou a ser a mais nova onda da tecnologia e agora do marketing, criando o termo “customização” como sendo a personalização de produtos e serviços aos costumes e hábitos dos usuários. Vide a propósito Casos, 1984. Capítulo 22.
- ²⁸ Cancão popular da autoria de Chico Buarque de Holanda.
- ²⁹ Descartes, René – Discours de la Méthode – Filósofo do século XVI
- ³⁰ Bertalanffy, Ludwig Von – escreveu o 1º livro sobre a Teoria Geral dos Sistemas.
- ³¹ A propósito veja-se em Valores, entre outros a abordagem de Steade sobre o conflito de gerações. Veja-se Lodi ou Kurylo sobre sucessão familiar.
- ³² Stephen Hawking. O mais famoso físico e cosmólogo da atualidade.
- ³³ Princípio da observação para o método científico, criado por Galileu, expandido por seguidores. Na administração e desenvolvimento seu uso é mais recente e complexo, mas possível.
- ³⁴ Etzioni, Amitai e Eva, Social Change. Vide em Valores ...
- ³⁵ Kallás, Ivan – Jornada para o Futuro, 5 volumes. UFMG, 1984, Interactor 2005.
- ³⁶ Ogburn. Conceitua conflito sócio-técnico e choque cultural, representado por discrepâncias entre cultura material e não material de povos distintos.
- ³⁷ Kallás, Ivan – Valores e Cultura do Desenvolvimento. Da série Jornada....
- ³⁸ Minas Gerais no Século XXI – BDMG 2002 – Vide site BDMG.
- ³⁹ Geraes, Governo de Minas, Choque de Gestão, Projetos Estruturadores.
- ⁴⁰ Termo usado por Murilo Badaró, Presidente BDMG na criação do Programa e exemplificado por Romeu Scarioli, Presidente BDMG.
- ⁴¹ Abordagem de Teologia do Cativo e Libertação em Valores e
- ⁴² Kallás, Ivan – Consultoria em Administração. Volume da série Jornada....
- ⁴³ Kallás, Ivan – Equação de Tendências – Um modelo matemático de administração, Volume da série Jornada para o Futuro, 1984.
- ⁴⁴ Alusão aqui à psicografia não se refere tanto às teorias espiritualistas, embora tenham seu mérito mas à consciência paralela, sobre a qual se exerce curiosidade científica. A obra do autor cita inúmeras referências a respeito deste fenômeno tão polêmico quanto desconhecido. Equação de tendências ensaia hipótese a respeito.
- ⁴⁵ Vide nota supra sobre IDH. Vide nota supra sobre acervo do autor na FIEMG.
- ⁴⁶ Serendipity é um conto de fadas. O tema, relativo a pensamento e consciência paralelos ou coletivos explica a descoberta casual. É recorrente na pesquisa científica.
- ⁴⁷ As relações heterossexuadas, componentes do poder e história da sobrevivência das espécies, são o padrão animal e humano dominante. O controle da reprodução, clonagem e mudanças comportamentais, trazem grandes alterações à questão.
- ⁴⁸ Kallás, Ivan – Estórias da Carochinha, 1984. Volume da Série Jornada....
- ⁴⁹ Kallás, Ivan et alii – Angel’s Baby – Tutorial Interactor. Prêmio Sucesu 97.
- ⁵⁰ Pavlov – Teorias educacionais e experimentos baseados em reflexo condicionado.
- ⁵¹ Piaget – Teorias educacionais e experimentos baseados no construtivismo.
- ⁵² Schank – Teorias educacionais e experimentos baseados em tecnologia.
- ⁵³ A Universidade Harvard aderiu mais recentemente à tecnologia instrucional.
- ⁵⁴ Vide nota supra sobre Interactor. Ensaio de ensino multimídia para populações iletradas, CSSR, foi realizado em 1965. O projeto Ensino de O&M através de Audiovisual, UNA, foi realizado em 1973. O laboratório experimental “NOISOZIN” foi mantido de 1993 a 1997 com apoio FAI-SRS Vale da Eletrônica. Conquistou prêmio na

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

Sucesu 97, com textos, ebook e grupo de ensino à distância naquela escola. O autor, por falta de recursos prometidos pela FAPEMIG e outros, só conseguiu aplicar o projeto em ambiente corporativo, em paralelo a implantações tecnológicas em tempo real.

⁵⁵ Esta polêmica não tem solução, segundo Etzioni, dividindo autores entre raiz única da vida que se diferencia ou raízes diferentes que se somam. Vide em Valores e...

⁵⁶ Kallás, Ivan – Casos Empreendedores, Vol. da série Jornada para o Futuro, 1984.

⁵⁷ AIP – Assistente de Implementação de Projetos/Programas – Ferramenta de Meta-metodologia para customização de soluções padronizadas ou personalizadas.

⁵⁸ Respectivamente: UAI – Unidades Autônomas Internacionais, Andrade Gutierrez, 1987; Hotéis Horsa, 1985; Idem; Fiat Automóveis, 1987; Hotéis Othon, 2000; Líder Táxi Aéreo, 1987; Acesita, 1986; Grupo Treviso, irmãos Paschoalin, 1985; Mascarenhas Barbosa Roscoe, 1975-77; Idem, 1978-79; FIEMG, 1968-74; CRA-MG, 1987; Casa Dias, 1992; Papelaria Star, 1990; Madeirense Móveis, 1987, 1993 e 2000; FonFon Pneus, 1989; Mannesmann, 1980. Além de outros.

⁵⁹ Vide conceitos de Paulo Pizarro no texto Empreendedor Corporativo de Adauri Fonseca, especificado abaixo.

⁶⁰ Kallás, Ivan – Multi-Estratégia para Empreendedores – Livro texto do Projeto Interactor. Premiado na Sucesu 97 e lançado pelo CICI – Contagem.

⁶¹ A Teoria do Salto, desenvolvida pelo Instituto Weissmann de Israel, identifica mudanças não evolutivas, verdadeiros saltos (criadores) no desenvolvimento da vida, buscando compatibilizar as antes inconciliáveis teorias da criação e da evolução.

⁶² João de Barro, Cantador de Casos, é um personagem virtual para o modelo de ensino à (qualquer) distância, criado dentro da idéia central da coleção Interactor. Contém vários ensaios. Vide a propósito Dr. Know em Inteligência Artificial de Spielberg e Kubrick. Vide ainda o incipiente ensaio de Eva Byte da Rede Globo. Tais ensaios preconizam com certeza um dos modelos de ensino do futuro.

⁶³ Os casos estão sendo editados, um a um e disponibilizados.

⁶⁴ Kallás, Ivan – Relato de Caso sobre implantação de Sistema de Bilhetagem Eletrônica em Transporte Público com Smart Cards, 1999 em regiões metropolitanas.

⁶⁵ Kallás, Ivan – Assistente de Implementação em intervenções de apoio ao Grupo Madeirense Móveis do Brasil, 1989-90, 1992-6, 2000. Caso será redigido.

⁶⁶ Kallás, Ivan – Intervenções diversas, ao longo de 4 décadas, desde 1975. Relato de implantação Business Solutions com participação GVS – Grupo Fiat / IBM.

⁶⁷ Kallás, Ivan – Assistente de Implementação para reciclagem de consultores e executivos, IBA, COPASA e outros, 2002. Customização documentada.

⁶⁸ Implantação de filial G&P – Genari & Peartree em Belo Horizonte.

⁶⁹ Kallás, Ivan – Assistente de Implementação para reciclagem de consultores e executivos, BDMG, FJP Programa de Altos Estudos, 2004. Customização documentada.

⁷⁰ Caso sobre implantação do Ecobloco – Empreendedorismo de Inclusão Social e Reciclagem Ambiental. Assistente de Implementação, redigido a várias mãos, incluindo Equipe de Assistentes Sociais e os próprios ex-moradores de rua. Documentado.

⁷¹ Kallás, Ivan – Business Project Master – Assistente de Implementação de Projetos Complexos ou de Qualquer Natureza. Versão customizada para o Grupo Fiat Business Solutions e parceria GM e IBM, 2000.

⁷² Dentre as customizações ocorridas ou em andamento, destaca-se o projeto AGIR Ação Gestora de Inclusão ou Reciclagem. Ao contrário do BPM que opera em ambiente transnacional de alta tecnologia, AGIR opera abaixo do piso da camada social. Vide Caso Ecobloco, ou De Andante a Empreendedor, indicados à frente. Da mesma forma o caso Altos Estudos opera em ambiente de elites sociais e econômicas.

⁷³ Delfim Neto – Várias vezes ministro plenipotenciário do regime militar.

⁷⁴ Ferramenta criada para MBRoscoe/IBM, 1974 na construção da FIAT, aplicada e descrita em Casos, 1984 e recentemente em Smart Cards, EMTU-BHTRANS, 1999, Business Solutions/GVS – FIAT/GM/IBM, 2002 e outros casos.

⁷⁵ Modelos Gantt, PERT-CPM, NeoPERT são valiosas ferramentas de planejamento e controle, universais, transformadas em softwares como Project ou Super Project.

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

⁷⁶ Site SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão. Evita-se citar nomes, dado estar abrangida ampla equipe, sob o Governo Aécio Neves, coordenada por Augusto Anastasia Andréia Neves e consultoria de Vicente Falconi.

⁷⁷ Vide nota supra sobre Minas Gerais no Século XXI.

⁷⁸ Tadeu Barreto, BDMG, Coordenador técnico de Minas Gerais no Século XXI.

⁷⁹ Entrevista publicada em O Estado de Minas, abril de 2002 por Bertha Maakaroun sobre o erro de invasão do Irak e reportagem em 20 de agosto de 2003 a propósito da morte de Sérgio Vieira de Mello e outras notícias, confirmando previsão do Ministro Rezek de escalada de violência e terrorismo mundial.

⁸⁰ A idéia é insistentemente perseguida pela ficção. Exemplo clássico está em Admirável Mundo Novo de Aldous Huxley. O mais atual é o Professor Know de Spielberg e Kubrick em Inteligência Artificial.

⁸¹ Em “Modelo de Empacotamento de Gestão e Conhecimento”, além do B2B e B2C já conhecidos, está proposto sistema de transações A2A e apresentada a base tecnológica sintética, em Web, dentro da qual se desenvolve.

⁸² Gestão de Tendências – Pessoas, Processos, Tecnologia e Gestão em Ambiente Tecnológico – 2002 são seminários para executivos e gestores de mudança, com participação de Renato de Rezende, Aduari Fonseca, Marinete Andrade, Sérgio Fagundes e outros colaboradores com patrocínio IBA, Instituto Brasileiro de Administração. Foram realizados eventos para executivos e técnicos COPASA, UBQ, CEF, SóNotebook, outras empresas e instituições, sendo editados em CDs.

⁸³ Parceiros na disseminação da obra do autor, Aduari Fonseca e Carlos Froes deixaram muita saudade e poucos registros de seu importante trabalho.

⁸⁴ Vida Além da Vida, à frente.

⁸⁵ Embora as metodologias hoje dominantes tenham origem e base internacional e ocorra grande demanda por modelos importados, nosso país já foi pioneiro nas metodologias integradoras. Exemplo disto é o Projeto SACI, citado em outra parte.

⁸⁶ Vide acima nota sobre Teoria Geral dos Sistemas de Bertalanffy e Pesquisa Operacional de Ackoff e Sasieni.

⁸⁷ Hyper languages, assim como multiconectividade são propostas de alcançar integração total e intercomunicabilidade entre todos os hardwares e softwares.

⁸⁸ Kallás, Ivan – Inteligência Corporativa – Em pesquisa e redação. Modelo implantado na BS, Business Solutions e GVS, Global Value – FIAT/IBM.

⁸⁹ Orwell, Huxley e Asimov, entre outros, além dos modernos já citados.

⁹⁰ Vide nota supra sobre MacLuhan.

⁹¹ Ansoff, Planejamento Estratégico Autor da Stakeholder Theory.

⁹² Ackoff. Vários livros em Pesquisa Operacional, Fundador da Sociedade dos Sistemas, autor de Redesign the Future.

⁹³ De Spielberg e Kubrick, em Inteligência Artificial. Os robots inteligentes sobrevivem à humanidade, transacionam conhecimento por simples toque de mãos. Em Independence Day os alienígenas formam uma cadeia operacional de conhecimento e vontade on line e em tempo real.

⁹⁴ Kallás, Ivan – Vida Além da Vida – Ensaio parcialmente redigido.

⁹⁵ O tema é recorrente na ficção com versões como O Mágico de Oz

⁹⁶ Ackoff, já citado, identifica padrões inativo, reativo, proativo e interativo ao se enfrentar modernidade e tecnologia. Multi-estratégia aproveita e amplia este conceito.

⁹⁷ O domínio www.interactor.com.br em reconstrução, contém esta metodologia, sendo também acessável através de CD. Foi customizada para diversas empresas e implantada em suas operações e rede própria, com acesso controlado.

⁹⁸ O programa de inclusão digital do Governo Federal e o projeto estruturador de Inclusão Digital do Geraes estão implantando núcleos modelo em parceria com empresas, prefeituras e instituições. Será com certeza o salto para o futuro que poderá transformar o país incluindo sua população na chamada Sociedade da Informação.

⁹⁹ É sub título da palestra Ensino e Prática do Desenvolvimento apresentada na Sucesu 97 e atualizada para o Programa de Altos Estudos, BDMG-FJP 2004.

Ivan Kallas

UNIVERSO em TRANSIÇÃO

¹⁰⁰ A primeira Escola Técnica de Eletrônica da América Latina foi criada em Santa Rita do Sapucaí, MG, conhecida como o Vale da Eletrônica, centralizando a chamada Rota Tecnológica 459 e onde pode sediar-se o projeto Cyber RV.

¹⁰¹ Tutorial de entretenimento educativo, CSSR 1965. Vide nota supra.

¹⁰² Projeto que deu origem à metodologia aqui exposta, UNA, 1973

¹⁰³ Referência à Ohio University, Athens, Ohio, USA.

¹⁰⁴ Em 1982 a UNA tinha intervenção recomendada em relatório pela comissão de reconhecimento do MEC. Em 1984 teve reconhecidos os cursos de contabilidade e comércio internacional e iniciava curso de informática e outros. Documentação feita.

¹⁰⁵ A metodologia, lançada na UFMG-IPEAD, foi credenciada pela Pró-Informática e IBPI Instituto Brasileiro de Pesquisas em Informática. A equipe percorreu o país em seminários para executivos e gestores tecnológicos.

¹⁰⁶ Executivos Lider Serviços Aéreos, Hotéis Othon, Fiat, Acesita e outros.

¹⁰⁷ Em 1990 o Plano Collor desestruturou toda a atividade empresarial do país.

¹⁰⁸ Projeto Interactor, FAI-SRS, foi premiado pela SUCESU em 1997.

¹⁰⁹ Embora com parecer recomendando “financiamento irrestrito” por ser “idéia inédita e inovadora”, a FAPEMIG, por razões burocráticas não liberou o patrocínio. O mesmo comportamento burrocrático tende a se repetir no FINEP, em 2010.

¹¹⁰ CICI-Contagem, Smart Card, Business Solutions e outros já referidos neste texto.

¹¹¹ A decodificação do Genoma Humano contou com equipe de Minas Gerais.